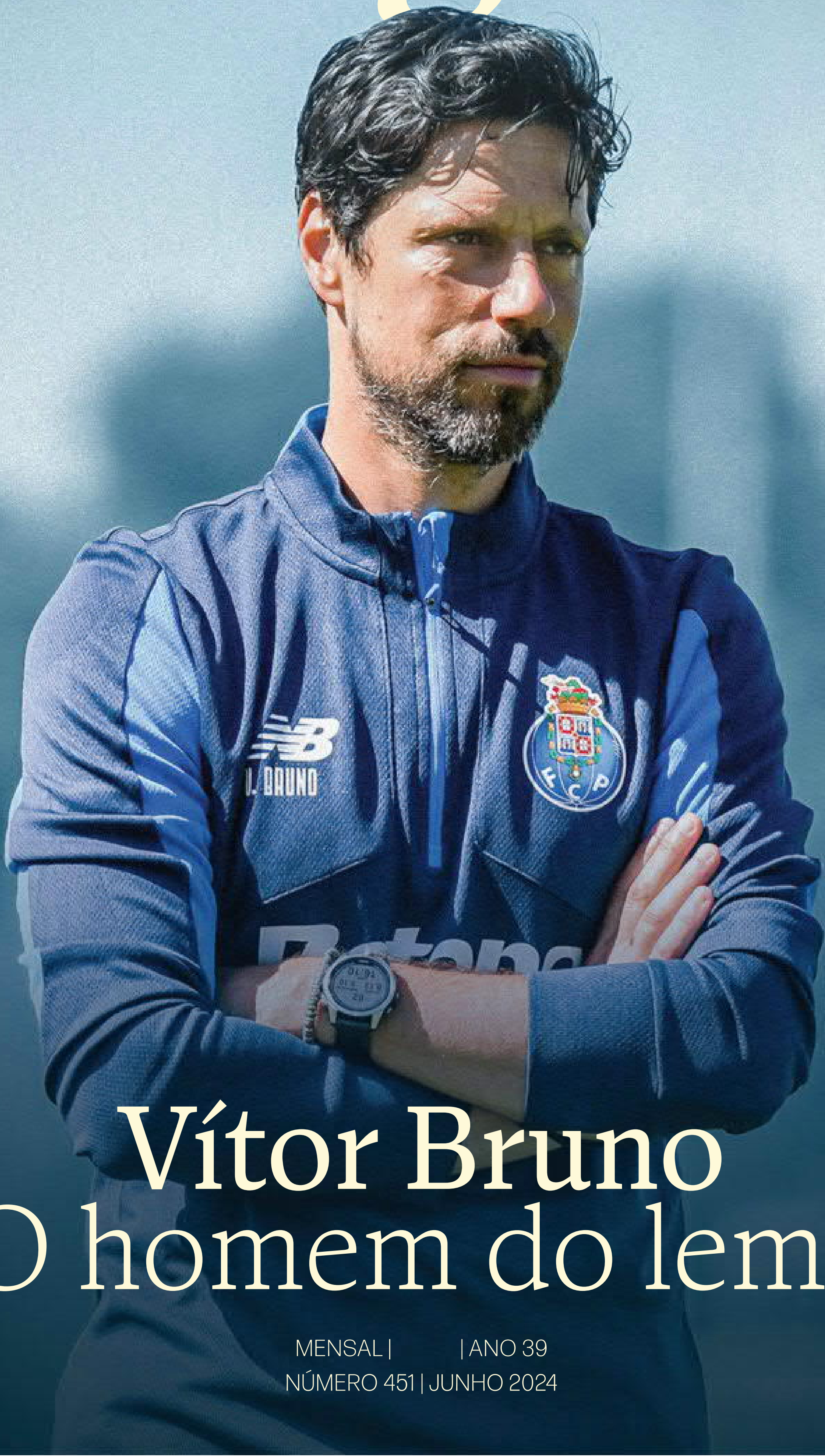
Dragões



Vítor Bruno
O homem do leme

MENSAL | | ANO 39
NÚMERO 451 | JUNHO 2024


Furon
Speed it up.


new balance

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, 3.º Piso
4350-415

NIPC
501122834

Diretor
Francisco J. Marques

Diretor adjunto
Alberto Barbosa

Corpo redatorial
Bruno Leite
Diogo Faria
Manuel T. Pérez
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

Redação
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Marco da Silva

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
Porto Comercial
Estádio do Dragão
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente da Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
Porto Comercial
Linha Dragão
(707 281 893)

Loja do Associado do Estádio
do Dragão
revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
1200 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media


Nós somos a tua Bock
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico



É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO

SOMERSBY

10 Vítor Bruno

Há um novo homem ao leme da equipa principal do FC Porto. Vítor Bruno rubricou um contrato válido até 2026 e já se apresentou no Olival com vontade de acrescentar ainda mais títulos ao nosso Museu.

20 André Villas-Boas

André Villas-Boas jura "defender os interesses do FC Porto até à morte" e tem "uma fé inabalável na construção de um futuro vencedor", mas sabe que "a margem de erro é mínima" pois "entregar títulos" está entre as obrigações do "presidente-adepto".

26 Os equipamentos já são conhecidos

Um clássico de listas azuis e brancas verticais, o laranja da chama do Dragão e uma pele em tons profundos de azul marinho. É hora de conhecer os equipamentos do FC Porto para 2024/25.

36 A época mais longa

A mais exigente das temporadas aproxima-se a passos largos. O FC Porto vai lutar em seis frentes numa época que arranca dia 3 de agosto e se pode prolongar até meados de julho de 2025. Há muitas datas e informações a reter.

48 Hóquei

A nossa equipa de hóquei celebrou o 25.º título de campeão nacional, com o plus de o ter conseguido no pavilhão do maior rival. Uma equipa de campeões, dirigida também por um treinador vencedor, à FC Porto.

56 Magnus Andersson

Oito títulos em cinco anos, uma dobradinha inédita e uma nova imagem na Europa. O passado de Magnus Andersson é de ouro e outra coisa não se espera do futuro. O sueco está de regresso a casa.

60 Renovações no vólei

Gabi Coelho e Bruna Guedes renovaram contrato e integram o plantel que vai lutar pelo pentacampeonato. O desporto no feminino a crescer no FC Porto.

64 Queiroz e Omlid

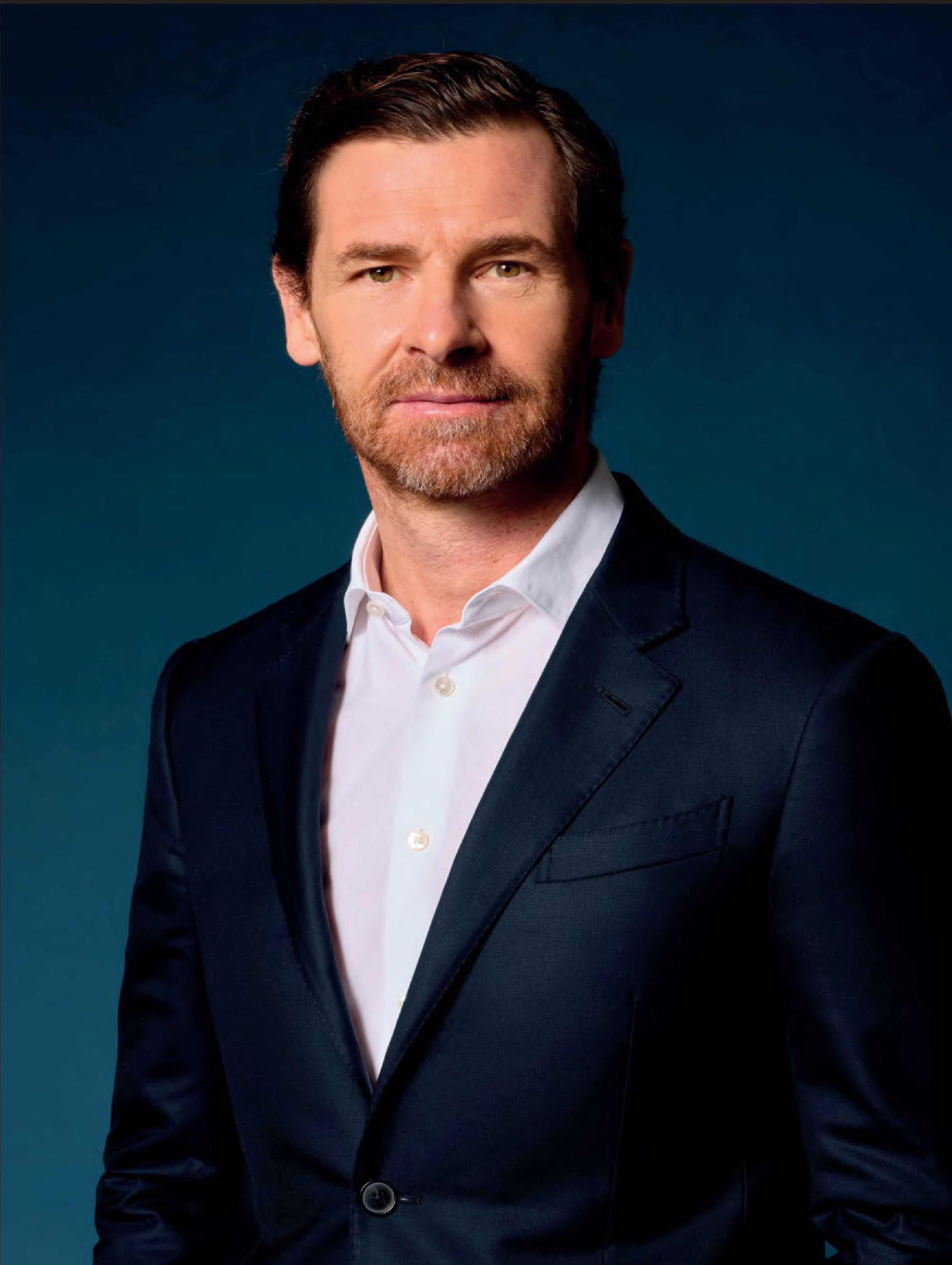
O plantel da equipa de basquetebol para 2024/25 continua a ganhar forma e há duas certezas entre as opções de Fernando Sá: tanto o capitão Miguel Queiroz como Tanner Omlid renovaram por três épocas, até 2027.

A visão do presidente

Olhar o futuro com segurança

Caras e caros Portistas,
Ultrapassados os primeiros dias após a nossa tomada de posse, estamos já em plena atividade, a operar as mudanças que o FC Porto necessita. É conhecida a situação financeira que estamos a atravessar, mas o rigor, a competência e a seriedade desta direção e administração da SAD permitirão ao FC Porto libertar-se das amarras que nos dificultam o dia a dia e um maior investimento no nosso Clube.
O mês de maio fechou da melhor forma, com a conquista da Taça de Portugal. Voltamos a ser o clube mais titulado em Portugal, uma marca que nos distingue como os melhores. Uma exibição da força do FC Porto. Este jogo foi também o corolário do enorme contributo do nosso Sérgio Conceição como treinador do FC Porto. Depois de nos ter habituado a vencer como jogador, tornou-se o treinador com o maior número de jogos no banco e com o maior número de troféus e títulos conquistados pelo Clube, o seu FC Porto. 7 épocas, 3 Ligas de Portugal, 4 Taças de Portugal, 1 Taça da Liga e 3 Supertaças. Obrigado, Sérgio Conceição!
Os finais das épocas desportivas trazem sempre motivos de grande emotividade e esta não é exceção. Outro facto que mexe connosco é o final da carreira de Pepe como jogador do FC Porto. Outro Dragão cujo nome fica gravado a letras de ouro no nosso historial. Um jogador à Porto, um capitão verdadeiramente à Porto que honrou a nossa braçadeira com um sentido de responsabilidade que nos enche de orgulho. Pepe, obrigado! Esta é e sempre será a tua casa.
Da mesma forma, junho traz-nos algumas boas novidades. Nas modalidades e no futebol.
Em primeiro lugar, um importante título: somos campeões de hóquei em patins, conquistamos o nosso 25.º título! Um grande treinador, uma excelente equipa e um público maravilhoso que esteve sempre presente. Um Arena cheio, sempre esgotado, com vozes ao alto!
Ao andebol, depois uma época orientada pelo Carlos Resende, um ex-jogador e treinador com muitos títulos de Dragão ao peito e a quem não podemos deixar de agradecer o seu contributo, regressa uma referência. Alguém que colocou o FC Porto no topo do andebol europeu. O sueco Magnus Anderson comprometeu-se connosco para o próximo triénio, adivinhando-se novas glórias e troféus.
Por fim, partilho convosco o que está a acontecer no nosso futebol. Tive sempre a preocupação de expor de forma clara a minha visão, certo de que estamos num momento em que este desporto está a atravessar transformações decisivas. Na forma como se forma, como se treina, como se joga, mas também como se organiza e como se assegura a sua sustentabilidade num contexto cada vez mais exigente. A mudança está em marcha e temos conseguido trazer até nós um conjunto de profissionais que nos permite olhar o futuro com segurança, com o experiente Andoni Zubizarreta e o nosso Jorge Costa na liderança. As áreas do futebol profissional, da formação, do scouting, da performance e de futebol feminino serão as áreas funcionais que trarão, formarão e reterão o talento no FC Porto.
A Vítor Bruno caberá fazer entrar em campo os melhores, aqueles que darão corpo à nossa ambição. A sua chegada à liderança da nossa equipa é fruto de um processo natural de afirmação da competência técnica, escorada nos valores do Portismo. Por trás de uma imagem de uma serenidade assertiva, está um profissional com uma formação sólida, com um percurso em que sempre demonstrou a sua capacidade de trazer ao terreno o seu profundo conhecimento do futebol e de, com rigor e aposta no trabalho sério, contagiar o grupo, que nele reconhece um líder integro, mobilizador e com ambição.
O Vítor Bruno chegou ao FC Porto há sete anos e cedo se destacou pela forma como se embrenhou na vida do clube e encarnou os seus valores. Sempre nos habituamos a ver o Vítor Bruno discreto, ao lado dos jogadores. Mas nunca esqueceremos que o vimos sempre à frente do grupo de trabalho quando este era atacado ou quando algo corria menos bem. O Vítor Bruno é um dos nossos e nós, Portistas, estamos todos com ele.

André Villas-Boas








VÍTOR
BRUNO
2026
TREINADOR FC PORTO
FCP

Um novo homem ao leme

Vítor Bruno rubricou um contrato válido até 2026 com o FC Porto e torna-se treinador principal do clube que representa desde 2017 e que ajudou a conquistar três campeonatos nacionais, quatro Taças de Portugal, três Supertaças e uma Taça da Liga. O Presidente André Villas-Boas, que lhe prometeu apoio, talento e organização para que se possa dedicar de corpo e alma à função de preparar a equipa, considera que estão reunidas todas as condições para ser bem-sucedido.

Natural de Coimbra, o técnico de 41 anos chegou ao Dragão para acompanhar Sérgio Conceição enquanto treinador adjunto e, ainda nesse cargo, assumiu a liderança do banco de suplentes em 17 ocasiões. Somou 15 vitórias - entre as quais se destaca o triunfo por 3-0 frente ao Benfica no Estádio do Dragão, que valeu a passagem aos quartos de final da Taça de Portugal de 2021/2022 - e dois empates.

No currículo, conta ainda com passagens pelo Primeiro de Agosto (Angola), pelo USM Blida (Argélia) pela Naval, pelo Leixões, pelo Olhanense, pela Académica, pelo SC Braga, pelo Vitória de Guimarães e pelo Nantes (França).

TEXTO DE PEDRO DINIZ



Olhos postos nas vitórias e nos talentos

Apresentado no camarote presidencial do Estádio do Dragão ao lado de André Villas-Boas e diante da restante estrutura portista, o agora responsável máximo pela equipa principal começou por deixar "um agradecimento muito sincero ao Presidente", que teve "coragem em traçar um caminho que será de total sucesso", e por garantir que essa bravura será "a mesma" que irá "devolver em todos os momentos na defesa intransigente dos interesses do FC Porto".

Vítor Bruno mostrou-se "muito feliz e muito honrado pelo convite" e com "uma vontade muito grande" de se "atirar ao terreno, de começar a trabalhar no Olival, de começar a operacionalizar ideias" e de construir uma nova versão da equipa: "Não seremos os melhores e os mais talentosos em todos os momentos, mas naquilo que é o caráter, a ambição, a capacidade de trabalho, a exigência e a paixão pelo trabalho, seremos imbatíveis."

Focado em "canalizar a energia para o futuro do FC Porto", em que "toda a gente tem de ser viciada em ganhar", o novo homem do leme sublinhou que ninguém se vai "encolher em nenhum momento". "Sabemos que vai ser uma época difícil, em que vamos precisar de estar demasiado entranhados uns nos outros, mas isso é a vida de um clube e de um treinador", reconheceu antes de abordar a composição do plantel. "Olhar para dentro", para o "ouro da casa", é uma necessidade e por isso há que "não dar o mínimo descanso" aos talentos do Olival. "Quanto aos alvos que vêm de fora, são jogadores para os quais temos de olhar de forma minuciosa e com total critério, nunca entrando em conflito com a que é a realidade do clube", acrescentou.

Com natural conhecimento dos homens que liderará, o técnico mostrou-se seguro de que o contrário também acontece e que os jogadores terão "a capacidade muito rápida e intuitiva de perceber qual o comportamento e o tipo de valores subjacente à pessoa que os lidera". "Fiel" aos valores que lhe foram incutidos "de berço", deixou também a certeza de que as decisões serão tomadas "com total congruência no sentido de ser o mais justo possível".

"Tenho um respeito enorme pelos sócios e adeptos, confio muito no que podem dar e sinto que fomos muito à boleia deles para grandes conquistas", "acrescentam sempre algo mais à dimensão de um clube", exaltou depois Vítor Bruno, que anunciou ainda dois nomes da equipa técnica, Nuno Piloto e Carlos Pintado, mostrou-se consciente de que terão de ser feitas "vendas" e de que há "potencial" que dá "total garantia para atacar a época desportiva" e, por último, delineou "pôr a equipa a ganhar" como o "principal desafio", que "terá de acontecer, ou sim ou sim".

Determinação para vencer dentro e fora de campo

"Um ciclo mágico" terminou e "uma nova era" começa com "todo o apoio, talento e organização" para o treinador, garantiu desde logo André Villas-Boas. A "liderança", o "conhecimento do clube e da realidade, dos dossiers da formação e do futebol sénior" e o "respeito" nutrido pelo grupo em relação ao chefe máximo do balneário são "qualidades" que levarão Vítor Bruno a conseguir "o sucesso do FC Porto", expressou o Presidente também no discurso de abertura.

Com a "honra, o orgulho e o privilégio de dar esta oportunidade" a um "homem de coragem, sem medo", que "cativa" jogadores, dirigentes e adeptos pela "forma como comunica", "uma pessoa do agrado de todos e que tem o respeito de todos", o Presidente mostrou-se intransigente em "garantir que o treinador se dedica apenas e só a treinar a equipa, desenvolver jogadores, preparar jogos e ganhá-los".

Sob o mote "o passado já não interessa, vamos ao futuro", o representante máximo do clube assumiu a vontade de "construir um plantel vencedor" com a ambição de "ser campeão", mesmo numa "situação que é limite" e em que "tudo é uma janela de oportunidade". Serão dados "passos certos para um FC Porto consolidado e sustentável do ponto de vista financeiro", uma prioridade tal como a sustentabilidade desportiva: "Se formos criteriosos e planificarmos bem o mercado, iremos conseguir garantias de um plantel que se pode tornar vencedor".

A estreia oficial de Vítor Bruno com a braçadeira de treinador está marcada para dia 3 de agosto, quando o FC Porto defrontar, em Aveiro, o Sporting na Supertaça. Um primeiro passo de uma época que se ambiciona de sucesso. Apoio dos adeptos não vai faltar. Nunca falta.



Com a bola nos genes

Vítor Bruno tem mais de 40 anos de ligação ao futebol. O novo treinador do FC Porto é jovem e vai estrear-se como técnico principal, mas vive o mundo do futebol desde que nasceu. Literalmente.

TEXTO DE DIOGO FARIA

Vítor Bruno Clara Santos Motas Fernandes veio ao mundo em Coimbra a 2 de dezembro de 1982, numa altura em que o pai, Vítor Manuel, era treinador-adjunto da Académica, clube que representara durante vários anos como jogador. Pouco depois arrancaria uma carreira como líder de equipas técnicas que o consagraria como um dos treinadores mais longevos e carismáticos do futebol português: entre a década de 1980 e os primeiros anos do século XXI acumulou 505 jogos na I Divisão. Vítor Bruno cresceu entre relvados e balneários a sonhar com um percurso como atleta.

Durante 11 temporadas, escalou todas as etapas da formação da Académica de Coimbra. Estreou-se como sénior no Bidoeirense, da Associação de Futebol de Leiria, e representou outros seis clubes até pendurar as botas no Valonguense, em 2008. Tinha 26 anos e já vislumbrava outro caminho. Entretanto, formara-se em Ciências do Desporto pela Universidade de Coimbra. Às vivências junto do pai e à experiência como atleta em contextos de grande dificuldade aliava-se o conhecimento científico.

Já depois de dar aulas de Educação Física, foi ao lado de Vítor Manuel que Vítor Bruno se estreou como membro de uma equipa técnica. Em 2009, mudou-se para Angola para trabalhar no Primeiro de Agosto. A aventura africana ainda incluiu uma passagem pelo U.S.M. Blidá, da Argélia, mas foi breve. Em 2009/10 Vítor Bruno estava na Naval com Augusto Inácio, técnico que acompanhou na temporada seguinte à frente do Leixões.

Um momento decisivo na carreira do conimbricense aconteceu em 2011/12, quando integrou o grupo de auxiliares de Sérgio Conceição, que se estreava como treinador principal ao serviço da Olhanense. Essa relação estendeu-se por 13 temporadas e incluiu passagens pela Académica, o Braga, o Vitória de Guimarães e o Nantes, de França. No arranque de 2017/18, Conceição foi o escolhido para devolver o FC Porto aos títulos. Vítor Bruno seguiu-lhe os passos com toda a naturalidade.

Ao longo de sete temporadas, enquanto adjunto, Vítor Bruno contribuiu para a conquista de três Ligas, quatro Taças de Portugal, três Supertaças e uma Taça da Liga, e ainda para campanhas internacionais que incluíram duas vitórias na fase de grupos da Liga dos Campeões e duas qualificações para os quartos de final da mais importante competição de clubes do mundo.

Pelo menos durante os jogos, o papel de treinador principal não é completamente estranho a Vítor Bruno, que substituiu Sérgio Conceição no banco de suplentes em 17 ocasiões em que o FC Porto somou 15 vitórias e dois empates. No final, apresentou-se sempre perante a comunicação social com discursos claros, ricos em conteúdo e imbuídos dos valores que caracterizam o clube.

Quando foi distinguido com o Prémio Carreira pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, em março de 2024, Vítor Bruno escreveu que no futebol "apenas sobrevivem os apaixonados que vivem a causa de forma intensa e dedicada".

Aposta de André Villas-Boas para começar um novo ciclo à frente da equipa principal do FC Porto, terá a oportunidade de desempenhar um papel diferente no meio a que pertence desde sempre. A paixão e a ambição permanecem.


BETANO
F C P



O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING


INVICTA
FCP
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
invictos
de coração
• CIDADE | CLUBE •
1893



Defenderei os interesses do FC Porto até à morte

TEXTO DE MANUEL T. PÉREZ

André Villas-Boas jura "defender os interesses do FC Porto até à morte" e tem "uma fé inabalável na construção de um futuro vencedor", pois a "exigência está presente em cada momento e em cada decisão" que toma. Em entrevista ao canal Now, o "presidente-adepto" lembra que "a margem de erro é mínima" e reforça a importância de "entregar títulos" ao Museu. Sempre "com a vontade dos sócios presente", ou não fossem eles "o órgão máximo do clube", promete "operar a mudança" necessária para "recuperar o FC Porto negociador" num mercado onde os intervenientes devem ser "muito mais cirúrgicos" de forma a "cometer cada vez menos erros". Só assim será possível dar resposta às "exigências dos associados" com quem é necessário "criar um vínculo cada vez mais emocional" e cumprir "uma obrigação do clube que não acontecia", a de "aproximá-los do clube".

"Eu não estou aqui para perder, estou aqui para ganhar e sou sócio antes de ser presidente", garante o dirigente cheio de "confiança no trabalho que o Vítor Bruno pode desenvolver", alguém cuja "maior honra foi ser campeão nacional pelo FC Porto". "Será certamente para o Vítor também", afirma quem sabe que "as claques têm um papel fundamental" e que se deve "respeitar toda e qualquer pessoa que tenha entregue a alma e o coração ao FC Porto", chame-se ela Jorge Nuno Pinto da Costa, Sérgio Conceição ou Pepe.

Ao longo da extensa conversa, o escolhido dos sócios com "desejo de mudança" mostrou-se preparado para promover a "sustentabilidade financeira" através da reestruturação da situação económica e da "colocação da marca". Faz tudo parte de uma "nova mentalidade" focada no "crescimento do futebol português" e "os sócios acabaram por ditar esta mudança". Porque "o FC Porto é um clube de associados" e "é muito mais difícil ser um clube de associados do que um clube de um proprietário", André Villas-Boas quer aproveitar "a vantagem competitiva" trazida por "uma cultura que se transporta no tempo", mas tem uma certeza: "Para subsistirmos enquanto clube de associados temos que ganhar desportivamente".

As primeiras semanas de mandato foram "dedicadas ao conhecimento de todos os dossiês e de tudo o que se passa em torno do FC Porto", algumas situações "mais urgentes de imediata resolução", no entanto chegou a hora de tomar "conhecimento profundo e total da situação atual", por isso a nova administração irá "proceder às auditorias forenses" cujos resultados deverão ser conhecidos "dentro dos próximos quatro a seis meses". "Atuaremos com base nas conclusões que saiam dessas auditorias", assegura o presidente portista.

Preocupado com a reestruturação da dívida, André Villas-Boas tem desenvolvido "contactos oficiais" para conseguir "maturidades mais longas com juros que não asfixiem tanto" a tesouraria. "Claro que toda essa dívida tem que ser paga", porém "uma nova geração de receitas", "uma nova colocação da marca FC Porto no mercado" e "o crescimento do futebol português" são fatores que "têm obrigatoriamente de acontecer" para saldar os encargos.

"É muito importante os clubes portugueses sentarem-se e pensarem no futuro", sublinha quem vê "o futebol português altamente penalizado por conta da queda no ranking da UEFA" e olha para "o controlo de custos, o rigor orçamental e a disciplina financeira" como campos onde se pode intervir "de forma imediata". "Há outros que estão relacionados com a própria colocação do produto e isso passa muito por um novo diálogo entre os clubes, a Liga e a Federação", justifica.

"Da parte do FC Porto haverá abertura para esse diálogo. Queremos recuperar o lugar no ranking que perdemos para a Holanda e oferecer um melhor produto aos clientes do futebol português. E também aos associados do FC Porto", explica o líder dos destinos de uma instituição que pretende dar "acesso a conteúdos exclusivos" aos adeptos, "como as apresentações do Vítor Bruno e do Magnus Andersson" - a forma ideal de "criar uma nova ligação emocional que também traga benefícios financeiramente".

Planear a nova época futebolística obrigou a "um investimento em competência profissional" e a "reformatar todo o edifício da direção desportiva" com "um novo diretor de scouting, um novo diretor da formação, um novo diretor da performance e um novo diretor do futebol profissional na figura do Jorge Costa". "Há jogadores e situações com as quais não podemos competir. No entanto, trazendo estas competências para dentro de casa, poderemos ser cada vez mais cirúrgicos e escolher os jogadores que nos permitam ter plantéis competitivos", atesta o presidente de um clube que "sempre vendeu muito bem", mas "não tanto nestes últimos anos".

A continuidade de Pepe enquanto jogador está descartada e "foram-lhe explicadas as

razões pelas quais infelizmente não poderá acontecer". Ainda assim, "o seu futuro está intimamente ligado ao FC Porto, seja do ponto de vista apenas emocional ou até do ponto de vista profissional" e todos devem ter "o máximo de respeito pela carreira" do defesa de 41 anos.

"Há a preocupação de reduzir massa salarial e os custos. Isto foi explicado claramente ao Pepe e ele compreendeu. Irá tomar a decisão que entender relativamente à sua carreira e as portas do FC Porto estarão sempre abertas para ele", revela André Villas-Boas antes de anunciar que a homenagem a Sérgio Conceição, que "naturalmente estava agendada no momento da rescisão contratual", se mantém de pé: "Os 365 dias do ano estão livres para quando ele entender".

A escolha do sucessor "foi um tema fechado relativamente rápido", já que o próprio, Jorge Costa e Andoni Zubizarreta sempre olharam para Vítor Bruno "no sentido da continuidade". "Tivemos reuniões que nos fizeram ver que este era o caminho a seguir", confidencia quem vê o novo treinador da equipa principal como "o homem certo" no lugar certo.

O timoneiro mudou, mas o desígnio mantém-se intacto, pois "todas as pessoas que trabalham no FC Porto sabem que o título de campeão nacional é a ambição" e "uma obrigação". "Temos a responsabilidade de lhe oferecer plantéis competitivos e nisso o Vítor tem sido inexcedível", reconhece o dirigente apostado na "construção de uma equipa vencedora" que está "a intervir no mercado nesse sentido".

Virada a página na relação com as claques, André Villas-Boas pretende que "todos os protocolos de cooperação, bem como as medidas implementadas, sejam votadas em Assembleia Geral". "Esse é um desejo desta direção e esperamos implementá-lo em breve. Penso que não será já nesta época desportiva, porque nesta época desportiva teremos que obter um protocolo direto entre o clube e os Grupos Organizados de Adeptos, mas que aconteça desta forma a partir de 2025/26", acrescenta.







O pacto anterior "era reduzido nos seus termos e artigos e não beneficiava o clube em determinados aspetos", pelo que foram desenvolvidos "contactos com as pessoas mais próximas da Associação Super Dragões no sentido de perceber o que é que os protocolos de cooperação vão indicar." "Esta fase inicial é uma fase mais sensível do ponto de vista da construção dos dossiês, de perceber como é que nos vamos posicionar no mercado, como é que nos relacionamos com os diferentes stakeholders, como é que criamos o melhor produto, como é que crescemos internacionalmente e comercialmente. Tudo isto são dossiês que nos abraçam rapidamente, mas estou bastante confiante relativamente ao futuro", conclui o 32.º presidente do FC Porto.


Revestimos o seu
mundo com histórias,
inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha


YES°ZEE

Um clássico será sempre um clássico

TEXTO DE JOÃO TIAGO FIGUEIREDO

Incluído na campanha "Invictos de Coração", o equipamento principal do FC Porto é azul e branco como manda a tradição, mas com uma reinterpretação para a nova época 2024/25.

Elaborado em parceria com a New Balance, o equipamento não esquece as icónicas listas azuis e brancas, mesmo com estas a ganharem um tom diferente. Representando o Dragão, símbolo da cidade e do clube, o efeito de fumo incluído nas listas azuis representa a paixão e a intensidade dos adeptos do FC Porto. Além do azul e branco, o equipamento inclui pormenores em laranja, tanto na camisola como nos calções e até nas meias.

A New Balance usou tecnologia de design de ponta em todas as suas camisolas para a temporada 2024/25, otimizando os tempos de secagem, absorção e gestão da humidade. As camisolas incluem painéis laterais que acrescentam ventilação, bainhas duplas e acabamentos subtis, como a gola premium, que mostra a aposta da marca na inovação e a preocupação com o conforto dos jogadores em campo.

João Mário, defesa do FC Porto, já vestiu a nova camisola: "O azul e o branco são as cores que nos definem e, como todos os adeptos, também nós temos a curiosidade de perceber o que vai ter de diferente uma camisola com tanta história como a nossa. A deste ano está muito bem conseguida e está, claramente, à altura do legado do FC Porto". O diretor geral da NewBalance, Kenny McCallum, também está satisfeito com o resultado final: "A camisola principal do FC Porto é uma das mais reconhecidas em todo o mundo do futebol. Estão muito satisfeitos por celebrar este legado com um design subtil e contemporâneo, que homenageia o Dragão, símbolo da cidade, do clube e dos seus adeptos apaixonados".




BETANO
FCP


BETANO
F C P

A chama do Dragão também se veste

O Dragão que está no símbolo da cidade e do clube serve de mote à camisola alternativa para a nova época, em que o laranja, que representa a chama do Dragão, é dominante. É ela que vai alimentar a fome de conquistas que norteia o FC Porto desde 1893.

Com um padrão vibrante e um design moderno e arrojado, a camisola tem um efeito subtil de gradiente, com padrões geométricos repetidos em forma de V, criando a desejada interpretação abstrata do fogo do Dragão. Os pormenores em azul e branco, nas laterais, dão o toque extra para reforçar a ligação ao clube, com destaque também para o símbolo aplicado com tecnologia de transfer da New Balance.

A New Balance usou tecnologia de design de ponta em todas as suas camisolas para a temporada 2024/25, otimizando os tempos de secagem, absorção e gestão da humidade. As camisolas incluem painéis laterais que acrescentam ventilação, bainhas duplas e acabamentos subtis, como a gola premium, que mostra a aposta da marca na inovação e a preocupação com o conforto dos jogadores em campo.

Alan Varela já experimentou esta camisola alternativa: “Sei que o laranja é uma cor com história nas camisolas alternativas do FC Porto e, por isso, vejo com bons olhos este regresso. Gosto da camisola, mas vou gostar muito mais de a usar em campo e de fazer com que seja lembrada por excelentes motivos”. Do lado da New Balance, o diretor geral Kenny McCallum afirmou: “É uma honra trazer uma dinâmica nova para a coleção histórica de equipamentos deste clube especial, com uma história tão rica no futebol. Estamos ansiosos por ver os jogadores usarem esta camisola com orgulho esta época”.



Azuis que se unem na pele do Dragão



A trilogia do Dragão fica completa com o terceiro equipamento para a época que se avizinha. Com um design moderno e inovador e com tons profundos de azul marinho, as linhas desenham uma representação abstrata da pele do Dragão, símbolo do clube, presente no brasão da cidade.

Como uma armadura, o padrão cria um efeito disruptivo de camuflagem, com o qual combinam os pormenores azul celeste, com destaque para o emblema, aplicado com a tecnologia de transfer da New Balance. Esta é uma interpretação única do Dragão, criatura mítica que inspira os portistas ao longo de várias gerações e insere-se na campanha “Invictos de Coração” para a temporada 2024/25.

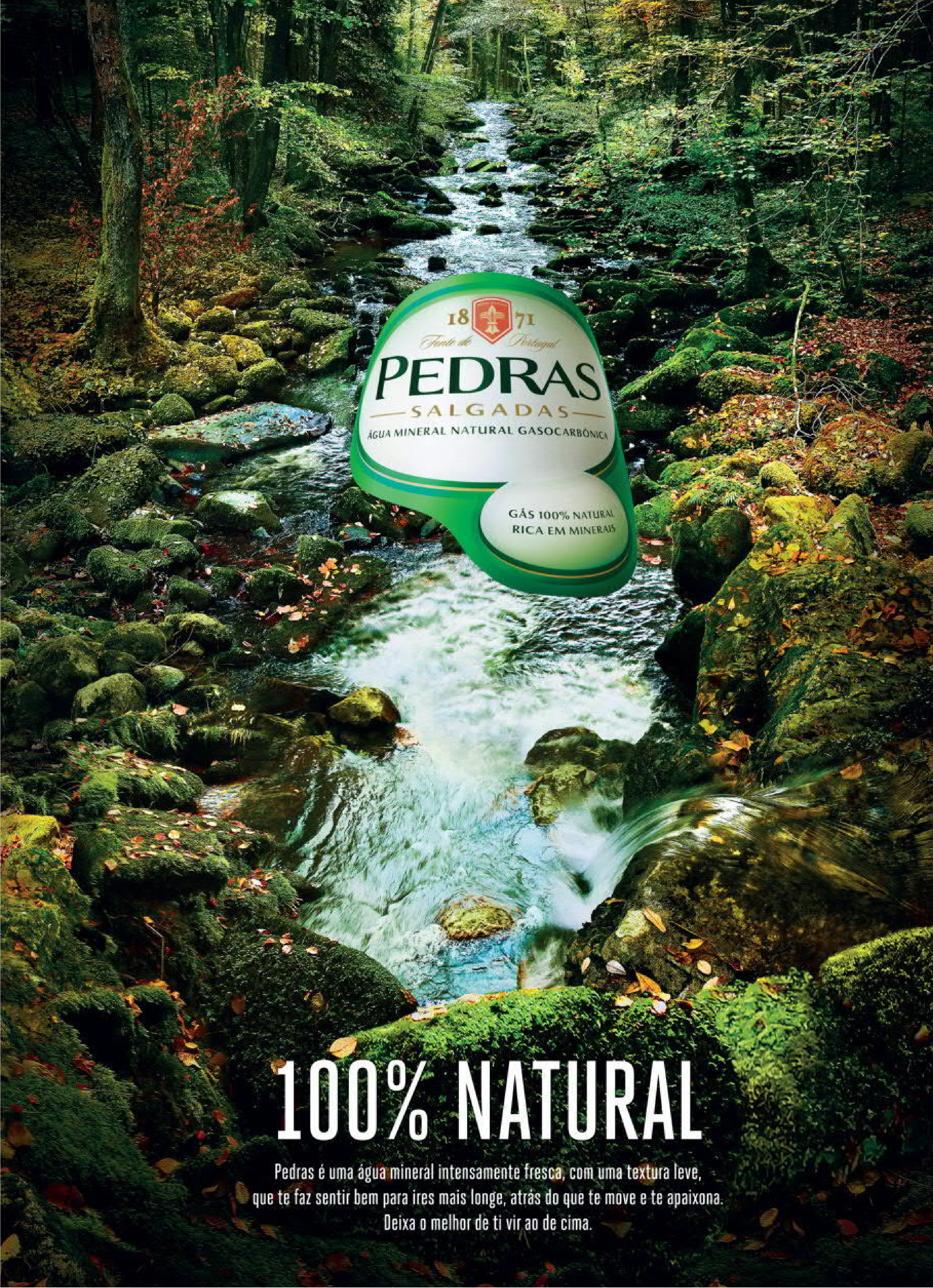
A New Balance usou tecnologia de design de ponta em todas as suas camisolas para a temporada 2024/25, otimizando os tempos de secagem, absorção e gestão da humidade. As camisolas incluem painéis laterais que acrescentam ventilação, bainhas duplas e acabamentos subtis, como a gola premium, que mostra a aposta da marca na inovação e a preocupação com o conforto dos jogadores em campo.

Otávio vestiu já esta nova camisola e aprovou: “Qualquer equipamento do FC Porto é sempre especial e este não foge à regra. É uma cor e um padrão que me agrada. Acho que está incrível e estou ansioso por jogar com ela perante os nossos adeptos”. O diretor-geral da New Balance, Kenny McCallum também comentou esta criação: “O terceiro equipamento do FC Porto para esta nova época reflete o poder do Dragão, cuja influência no design vem distinguir os efusivos e leais adeptos do FC Porto”.


F C P



O PRAZER DO CAFÉ
ESTÁ NO RITUAL
AGORA TAMBÉM EM GRÃO
EM GRÃO • LOTE RITUAL • EM GRÃO • LOTE RITUAL •
NOVO
DELTA
CAFÉS
LOTE
RITUAL
GRÃO
500g


1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.

Cláudio Ramos volta a assinar

Guarda-redes internacional português, de 32 anos, chegou ao FC Porto em 2020

TEXTO DE BRUNO LEITE

Cláudio Ramos renovou o contrato que o liga ao FC Porto por três temporadas, até 2027. O guarda-redes internacional português, de 32 anos, fez formação no Sport Clube Paivense, no Académico de Viseu, no Repesenses e no Vitória de Guimarães, que o cedeu por empréstimo ao Amarante (2010/11) e ao Tondela (2011/12).

Foi ao serviço dos beirões que Cláudio Ramos se deu a conhecer ao longo de nove épocas, tendo mesmo sido chamado por Fernando Santos para representar a seleção portuguesa. Entre 9 de abril de 2017 e 5 de maio de 2020, Cláudio Ramos realizou 103 jogos consecutivos no campeonato na baliza do Tondela, um recorde no futebol português.

Em agosto de 2020, Cláudio Ramos foi oficializado como reforço do FC Porto, que desde aí veste a camisola 14 dos Dragões. De azul e branco, o guardião já conquistou uma Liga portuguesa, três Taças de Portugal, uma Supertaça e uma Taça da Liga.




SUPER BOCK
CLÁUDIO R.
14

Uma época que só acaba na seguinte



FC Porto vai disputar a Liga Portuguesa, Mundial de Clubes, Liga Europa, Taça de Portugal, Taça da Liga e Supertaça

TEXTO DE MANUEL T. PÉREZ

O novo ano desportivo tem arranque oficial previsto para 3 de agosto, em Aveiro, mas os trabalhos de pré-temporada do FC Porto decorrem desde 1 de julho, no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia. Antes do clássico frente ao Sporting que ditará o vencedor do troféu a que Cândido de Oliveira dá nome, o plantel às ordens de Vítor Bruno terá pela frente sete jogos de preparação divididos entre o Olival, a Áustria e o Estádio do Dragão. Avizinha-se uma das épocas mais desafiantes de sempre para os portistas, que irão lutar em seis frentes: Liga Portuguesa, Mundial de Clubes, Liga Europa, Taça de Portugal, Taça da Liga e Supertaça. Se a época arranca em agosto, o final pode acontecer apenas a 13 de julho de 2025, quando está prevista a realização da final do Mundial de Clubes. Para já estão garantidos 48 jogos, que podem chegar aos 68, caso o FC Porto atinja a final de todas as competições a eliminar.
Em vésperas do tiro de partida para 2024/25, eis as datas e informações a reter.

Liga Portuguesa





SORTEIO
7 de julho

1ª jornada
11 de agosto
2ª jornada
18 de agosto
3ª jornada
25 de agosto
4ª jornada
1 de setembro
5ª jornada
15 de setembro
6ª jornada
22 de setembro
7ª jornada
29 de setembro
8ª jornada
6 de outubro
9ª jornada
27 de outubro
10ª jornada
3 de novembro
11ª jornada
10 de novembro
12ª jornada
1 de dezembro
13ª jornada
8 de dezembro
14ª jornada
15 de dezembro
15ª jornada
22 de dezembro
16ª jornada
29 de dezembro
17ª jornada
5 de janeiro
18ª jornada
19 de janeiro
19ª jornada
26 de janeiro
20ª jornada
2 de fevereiro
21ª jornada
9 de fevereiro
22ª jornada
16 de fevereiro
23ª jornada
23 de fevereiro
24ª jornada
2 de março
25ª jornada
9 de março
26ª jornada
16 de março
27ª jornada
30 de março
28ª jornada
6 de abril
29ª jornada
13 de abril
30ª jornada
19 de abril
31ª jornada
27 de abril
32ª jornada
4 de maio
33ª jornada
11 de maio
34ª jornada
18 de maio
1ª mão do play-off
24 de maio
2ª mão do play-off
1 de junho

Mundial de Clubes



De 15 de junho a 13 de julho de 2025 nos Estados Unidos da América. Os horários e locais dos jogos serão atempadamente divulgados pela FIFA.

FORMATO

32 participantes divididos entre oito grupos de quatro equipas que se defrontam uma vez cada. Os dois primeiros classificados passam à fase a eliminar decidida em jogo único até à final, sem atribuição do terceiro lugar.

EUROPA

FC PORTO e **Benfica** (Portugal)
Manchester City e **Chelsea** (Inglaterra)
Real Madrid e **Atlético de Madrid** (Espanha)
Paris Saint-Germain (França)
Inter de Milão e **Juventus** (Itália)
Bayern de Munique e **Borussia Dortmund** (Alemanha)
FC Salzburgo (Áustria)

AMÉRICA

Vencedor da Libertadores 2024
Clube com Melhor Ranking CONMEBOL
Palmeiras, Flamengo e Fluminense (Brasil)
River Plate (Argentina)
Monterrey, Pachuca e Club Léon (México)
Clube Anfitrião e Seattle Sounders (EUA)

ÁFRICA

Wydad Casablanca (Marrocos)
Espérance de Tunis (Tunísia)
Al Ahly (Egipto)
Mamelodi Sundowns (África do Sul)

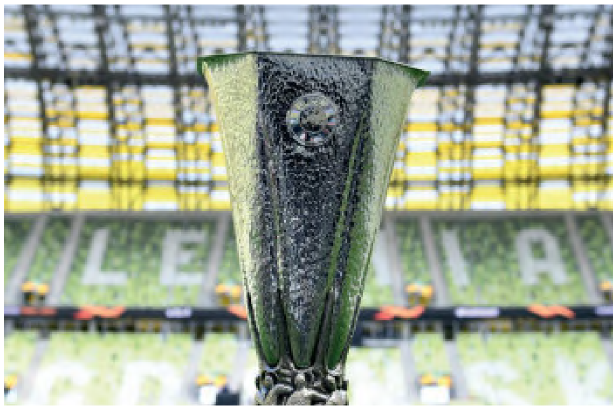
ÁSIA

Al Hilal (Arábia Saudita)
Al Ain (Emirados Árabes Unidos)
Ulsan HD FC (Coreia do Sul)
Urawa Red Diamonds (Japão)

OCEÂNIA

Auckland City (Nova Zelândia)

Liga Europa



FORMATO

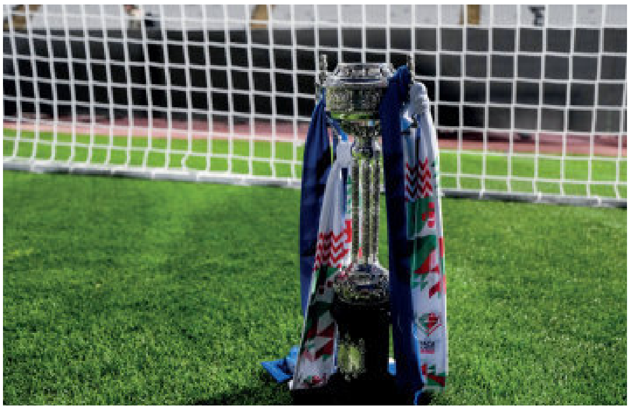
Tal como a Liga dos Campeões, a Liga Europa 2024/25 também adota um novo modelo competitivo, no qual os 36 participantes disputam uma fase regular com oito jornadas: quatro em casa e quatro fora. Os oito primeiros classificados qualificam-se diretamente para as rondas a eliminar, enquanto os 16 clubes que terminem a fase regular entre o nono e o 24.º lugar jogam um play-off a duas mãos para garantirem as restantes vagas nos oitavos de final. Daí para a frente, mantém-se tudo como dantes.

SORTEIO DA FASE REGULAR

30 de agosto

1ª jornada
25 e 26 de setembro
2ª jornada
3 de outubro
3ª jornada
24 de outubro
4ª jornada
7 de novembro
5ª jornada
28 de novembro
6ª jornada
12 de dezembro
7ª jornada
23 de janeiro
8ª jornada
30 de janeiro
Sorteio do play-off:
31 de janeiro
1ª mão do play-off:
13 de fevereiro
2ª mão do play-off:
20 de fevereiro
Sorteio dos oitavos, quartos e meias-finais:
21 de fevereiro
1ª mão dos oitavos de final:
6 de março
2ª mão dos oitavos de final:
13 de março
1ª mão dos quartos de final:
10 de abril
2ª mão dos quartos de final:
17 de abril
1ª mão da meia-final:
1 de maio
2ª mão da meia-final:
8 de maio
Final:
21 de maio
no Estádio de San Mamés (Bilbau)

Taça de Portugal



3ª eliminatória
18, 19, 20 ou 21 de outubro
4ª eliminatória
22, 23, 24 ou 25 de novembro
Oitavos de final
17, 18 ou 19 de dezembro (alternativas: 3, 4 ou 5 de dezembro e 12, 13, 14 ou 15 de janeiro)
Quartos de final
4, 5 ou 6 de fevereiro (alternativas: 25, 26 ou 27 de fevereiro)
1ª mão da meia-final
1, 2 ou 3 de abril (alternativas: 25, 26 ou 27 de fevereiro)
2ª mão da meia-final
22, 23 ou 24 de abril
Final
25 de maio no Estádio do Jamor

Taça da Liga



Quartos de final
FC Porto-Moreirense,
30 de outubro (data provisória)
no Estádio do Dragão
Final Four
6 a 11 de janeiro
no Estádio Municipal de Leiria

Supertaça Cândido de Oliveira



Final
FC Porto-Sporting,
3 de agosto às 20h15
no Estádio Municipal de Aveiro (RTP1)

Datas FIFA (seleções nacionais)

2 a 10 de setembro
7 a 15 de outubro
11 a 19 de novembro
17 a 25 de março
2 a 10 de junho


BETANO
13
PS5


FUTEBOL CLUBE DO PORTO
FedEx

Uma obra de arco

TEXTO DE MANUEL T. PÉREZ

A obra de arte de Galeno contra o Arsenal, o túnel de Mehdi Taremi seguido de uma finalização a bater no poste na Amadora, o disparo frontal de Nico González em Rio Maior, o tiro com arco de Francisco Conceição frente ao Vizela, o remate à meia-volta de Evanilson em Antuérpia, Eustáquio de pé esquerdo a acertar no ângulo superior em Vizela, João Mário a fuzilar as redes da baliza Norte contra o Estrela e Evanilson a receber no peito antes de abrir a contagem no Estoril.

Houve oito candidatos a Golo do Ano, mas só um poderia suceder a Otávio e vencer o prémio atribuído pelos adeptos do FC Porto. Para surpresa de absolutamente ninguém, a honra coube a Galeno, autor do melhor momento da temporada no Estádio do Dragão: aquela maravilha de remate que garantiu a vitória diante do Arsenal nos descontos da primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões.

Como um peixe na água nos grandes palcos do futebol europeu, o internacional brasileiro não se acanhou perante o conjunto líder do melhor campeonato do mundo e, quatro minutos depois dos 90, deixou David Raya impotente perante tamanha demonstração de qualidade. O momento de brilhantismo valeu-lhe a devida vénia da UEFA, que o distinguiu enquanto Melhor Golo da Semana, e o reconhecimento dos portistas que o elegeram como o Golo do Ano 2023/24.







FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO
invictos de coração
· CIDADE | CLUBE ·
1 8 9 3

MAIN

Super Bock · new balance · revigres · Betano

PREMIUM

Pedras · Amorim · Binance · Clínica do Dragão · Coca-Cola · Derichebourg · DreamMedia · Yes Zee

Ferpinta · Fidelidade · Gestifute · Ibersol grupo · Panike · Repsol · Solverde · sword

Vitalis · bankintercard · sport tv · Live Soccer · Real Companhia Velha · Rise Group · Sofarma · SKtv

BUSINESS

APM · Coloquimica · Desfo · DS Smith · EA Sports · Uniplast · GAP · Laxton · Delta · marque tdi · Rapel · Recheio

Securnet · Retail Mind Group · SmartFan · Romafe · Soja de Portugal · upK · Vapo · AMP · Universal · fun addict · Tranquilidade · gertal

tau · JTM Group · MSP Manuel dos Santos Pereira · kuanto kusta · Proprietários do Campo da Constituição · Reabitur · valpi · earth consultants · Exaktus · Jolera · Lorenz

M. Caetano · MASS · Smurfit Kappa · Tomaz do Douro · meireles · Portugal · Empril · atb · Mapril · Diatosta · Chave Nova

Ludefer · condelix · Informa · RD · mbit · Simoldes · vodafone · zumub · iberoftal · McDonald's Gaia · Carvalho Campos

GD · etiquel · flex2000 · Glassdrive · enat · brimolberica · Change Paper · 3S-Tech · unum · Omatapalo · Grupo Oscacer · Melvgore Group

Um regresso a casa



TEXTO DE MANUEL T. PÉREZ

Antigo treinador, observador e coordenador regressa ao FC Porto após dois anos nos Estados Unidos

José Tavares está de volta a casa para reassumir a liderança do futebol jovem do FC Porto. Aos 43 anos, o antigo timoneiro dos sub-15, dos sub-19 e da equipa B regressa ao clube e é o novo Diretor da Formação portista - um dos cinco cargos sob a alçada de Andoni Zubizarreta, figura que encabeça o recém-implementado modelo organizacional do futebol que, além da formação, se sustenta noutros quatro pilares: futebol profissional (Jorge Costa), futebol feminino, scouting e performance.

A ligação de José Tavares ao desporto-rei teve início há mais de três décadas, quando começou a jogar nas escolinhas do Canidelo. De Gaia seguiu para o Boavista, representou o emblema do Bessa durante seis épocas, regressou à margem Sul do Douro para defender as cores do Coimbrões e, em 2003, pendurou as botas para se dedicar aos estudos.

Licenciou-se em Desporto com especialidade em futebol na faculdade de desporto da Universidade do Porto, a FADEUP, e iniciou a carreira de treinador enquanto adjunto dos juniores C do Paços de Ferreira. Rui Quinta apreciou o trabalho do assistente que Vítor Frade lhe havia indicado e levou-o para o USF Paredes, antes de o próprio professor da FADEUP trazer o antigo aluno para o FC Porto.

José Tavares começou por orientar Rúben Neves e companhia no plantel de sub-15 que se sagrou campeão nacional (2010/11), na temporada seguinte juntou-se ao staff da equipa principal como observador dos adversários e, após a saída de Vítor Pereira, tornou-se adjunto dos "bês".

A partir daí passou a integrar os corpos técnicos das equipas A e B dos Dragões, antes de Luís Castro sair para o Rio Ave e de José Tavares assumir o comando do FC Porto B - onde jogava um tal de Galeno - até à chegada de António Folha, em finais de 2016.

Nomeado coordenador dos escalões inferiores nos primórdios de 2017, teve um papel fundamental na aposta em muitos craques vencedores da Youth League 2018/19 e no regresso de outros, como Fábio Silva, que haviam escapado para a concorrência.

Regressou aos bancos em 2020/21, orientou os sub-19 azuis e brancos em duas campanhas distintas e, na segunda, viu o título de juniores escapar pela diferença de um golo, o critério de desempate em caso de igualdade pontual.

Em 2022 disse "até já" ao clube do coração e ao país natal, cruzou o Atlântico e aceitou o convite do Charlotte FC, emblema do estado norte-americano da Carolina do Norte que o acolheu nos últimos dois anos.

Futebol feminino já tem diretor

Valorização do papel da mulher no Clube é um eixo prioritário

Integrado no novo organograma do futebol portista, o FC Porto integra agora na sua estrutura José Manuel Ferreira, como diretor do futebol feminino.

Licenciado em Educação Física e Desporto, pela Universidade do Porto, José Manuel Ferreira possui uma larga e longa experiência no futebol. Inicialmente como jogador e depois como treinador, integrando equipas técnicas de clubes como o Salgueiros, Leça, Amora, Setúbal, Leiria, Felgueiras, Boavista ou Leixões. Foi ainda diretor técnico do futebol formação do Salgueiros, do Padroense e do Leixões.

A sua sólida formação académica e profissional, levou-o ainda a ser formador em vários cursos de treinadores da F.P.F e da A.F. Porto e preletor convidado em reuniões científicas, profissionais e a participar em publicações de trabalhos académicos na área do futebol.

É importante recordar que o desenvolvimento do desporto feminino no FC Porto é um dos principais compromissos desta direção. A valorização do papel da mulher no Clube é um eixo prioritário. Uma das primeiras medidas passa por acelerar a recuperação de anos de atraso relativamente à implementação de um projeto estruturado ligado ao futebol feminino.



Campeões na luz

16 anos após a última conquista no pavilhão do Benfica, a equipa de hóquei patins voltou a erguer o troféu de campeão nacional em casa do maior rival. O jogo 4 tornou-se histórico para a modalidade e colocou um ponto final numa época de tremendo sucesso para os Dragões de Ricardo Ares, que, em três temporadas, celebraram oito conquistas. E isolam-se como clube com mais campeonatos, 25, mais um do que o rival da Luz.

TEXTO DE SÉRGIO VELHOTE

A 26 de junho de 2024, com pouco mais de 30 adeptos na bancada - grupo composto por familiares de jogadores e equipa técnica -, a formação de hóquei em patins subiu ao rinque do Pavilhão da Luz com um objetivo em mente: sagrar-se campeã nacional. Depois de 50 minutos de duras batalhas e de uma fantástica prestação, o sonho tornou-se realidade e a festa fez-se de azul e branco onde a maioria era encarnada.

Para chegar a esse último obstáculo, o FC Porto realizou um campeonato em que os momentos positivos superaram os negativos. No arranque deste ano civil, algo mudou para os azuis e brancos, que entraram num ciclo de jogos sem derrotas, que durou quatro meses e que permitiu selar o primeiro lugar da fase regular. A 'vantagem casa' fez-se valer nos playoffs, com claro destaque para a semifinal diante do Sporting, na qual as duas equipas venceram os respetivos jogos em casa.

O último foi decidido no desempate por grandes penalidades e o coletivo comandado por Ricardo Ares utilizou a experiência conseguida nos quartos de final da prova frente ao Riba d'Ave para seguir em frente. Com um Dragão Arena lotado e num ambiente incrível, os Dragões entraram para a segunda parte a vencer por 4-1, viram-se a perder no prolongamento, mas venceram nos penaltis. Xavi Malián parou as tentativas leoninas, enquanto Edu Lamas e Gonçalo Alves concretizaram as bolas paradas necessárias para colocar o FC Porto na final do campeonato.

Os portistas defrontaram o anterior campeão em título com total ambição em repetir o feito de 2022, na primeira época de Ricardo Ares no banco azul e branco. Ao contarem com um grande apoio nas bancadas, a tarefa tornou-se mais fácil no Dragão Arena e as vitórias no jogo 1 e jogo 3 surgiram com todo o mérito, apesar da réplica do Benfica, que saiu com uma vitória no primeiro jogo no Pavilhão da Luz. Esperava-se que, tal como na série frente ao Sporting, os Dragões não tivessem possibilidades de vencer o jogo 4, mas havia algo de diferente no olhar dos hoquistas.

Antes do almoço do dia decisivo, foi mostrado um vídeo motivacional a todo o plantel que alimentou a chama do Dragão para enfrentar as adversidades que teria pela frente, uma vez que só um encontro a roçar a perfeição permitiria ao FC Porto sagrar-se campeão no reduto adversário. Um desfecho improvável, mas que se tornou possível graças ao espírito coletivo que demonstraram, com Xavi Malián a dar o mote entre os postes e a segurar a equipa na fase mais complicada da partida.

A eficácia no ataque também foi evidente. Carlo Di Benedetto bisou e pontoou mais uma época de excelência de Dragão ao peito, ao atravessar uma lesão nos primeiros meses da temporada para a selar com chave de ouro. O outro remate certeiro pertenceu a Ezequiel Mena, que impôs momentaneamente o 3-0 antes do Benfica reduzir. Houve segurança defensiva e destreza com a bola no stick mais do que suficientes para se entoar a alto e bom som 'FC Porto campeão', mesmo que o Pavilhão da Luz tentasse abafar o grito do Dragão com as colunas do recinto.

Não houve rega, mas houve luz e uma alegria enorme entre os jogadores, que voltaram a fazer da equipa a mais titulada na prova. São já 25 os campeonatos no palmarés azul e branco e não há nada que possa parar o sucesso contínuo da modalidade no FC Porto. O sétimo dos 10 campeonatos consecutivos foi garantido na Luz, em 2008, algo que volta a acontecer 16 anos depois. E, há imagem da equipa de futebol, os triunfos em Lisboa voltam a ganhar um lugar especial no coração dos adeptos.


19
GONÇALO ALVES
77
E. MENA
7
AZEMAD
AZEMAD
AZEMAD



“Nunca nos cansamos de ganhar”

Após o apito final, não houve forma de acabar com a festa azul e branca, que durou até às 3h30 do dia seguinte, quando foram recebidos de madrugada pelos adeptos junto ao Estádio do Dragão. As primeiras reações dos protagonistas atribuem o título “à família azul e branca” que sempre apoiou os portistas rumo a um dos títulos “mais especiais” de que há memória.

“Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus filhos e à minha mulher que estão em casa, é para vocês. Estou muito contente. Estas três épocas foram fantásticas: duas dobradinhas, oito títulos, mais do que os dois rivais juntos, agora fomos campeões no pavilhão deles. A equipa mostrou caráter, raça e capacidade para lutar. Soube sofrer e jogar bem contra uma grande equipa. Quero dar uma palavra ao Eurico Pinto, sem ele não estava aqui, e ao Presidente André Villas-Boas, que esteve próximo de nós e ajudou-nos em coisas importantes. Que seja um de muitos que esta direção ganha”.

Ricardo Ares

“Sabíamos que seria muito difícil ganhar aqui [pavilhão da Luz], mas só uma grande equipa como a nossa poderia sair daqui com o campeonato nacional. Tínhamos dois match points para terminar a época e não podíamos desperdiçá-los. Queríamos ter revalidado o título europeu e não conseguimos, mas ganhámos os dois troféus mais importantes em Portugal. Quero dar os parabéns ao staff, à direção e ao presidente André Villas-Boas pelo primeiro título enquanto presidente”

Gonçalo Alves

“Ganhar em casa do maior rival é sempre especial, mas não há melhor do que festejar aqui em Lisboa. Foi uma época de altos e baixos, de fases difíceis com jogadores lesionados, mas levámos o barco até ao fim e todos juntos remámos para o mesmo lado. Este é o campeonato mais competitivo do mundo, uns play-offs extremamente difíceis, por isso o meu muito obrigado à equipa”.

Telmo Pinto

"Este é um momento especial para o hóquei do FC Porto, para o clube, para nós enquanto portistas e desportistas e para as nossas famílias. Ganhar na Luz com as nossas famílias a apoiar é muito gratificante. Estamos muito felizes, foi a isto que nos propusemos. O nosso agradecimento aos adeptos foi este."

Hélder Nunes

"Sabíamos que íamos ganhar, nunca duvidámos de que íamos ser campeões e foi isso que fez a diferença. Entrámos logo para ganhar e é uma enorme felicidade. Marcar dois golos é muito bom, mas é o que conta menos. No balneário dissemos que não interessava quem marcava ou assistia. Podíamos defender durante 49 minutos, porque só a vitória interessava."

Carlo Di Benedetto

"Já estou no FC Porto há cinco anos, vi o que significa para os portistas ganhar aqui e é incrível. Vai para todos os adeptos que encheram o Dragão durante o ano, eles acreditaram sempre. Agora vamos festejar porque a equipa trabalhou muito bem durante a época. Quero dar os parabéns aos meus colegas, ao staff técnico e à direção."

Xavi Malián

"Nunca nos cansamos de ganhar. Ganhar em casa do rival é sempre especial, torna tudo mais difícil, o fator casa nestas eliminatórias é complicado de contrariar e hoje conseguimos fazê-lo num jogo que nos deu o título. Isto demonstra o real valor da equipa. Fizemos a Dobradinha, ganhámos em casa do rival e é uma época para mais tarde recordar."

Rafa

"Estou muito contente. Era o título que me faltava a nível nacional, o mais importante de todos. É preciso muita consistência durante a época e só a melhor equipa consegue vencer. Mostramos que, todos juntos, somos a melhor equipa do mundo. É um momento indescritível e inesquecível."

Diogo Barata

“É a prova mais difícil de vencer. Atravessámos a fase regular e os playoffs, em que defrontámos algumas das melhores equipas do mundo, e, por isso, temos muito mérito. Acreditámos sempre que seria possível. Marcar neste jogo foi bom, mas não é o mais importante. Por mim, podia ter sido o Xavi Malián, desde que levássemos a taça para o Porto.”

Ezequiel Mena

“É muito especial. Como portista, vencer na casa do adversário tem um sabor diferente. Voltar a esta casa e conquistar o meu primeiro campeonato é algo difícil de escrever. Somos justos vencedores e demonstramos mais uma vez a nossa qualidade. Estou muito feliz.”

Leonardo Pais

“Foi especial ganhar aqui, estou muito feliz por toda a equipa. A noite vai ser longa, mas todos merecem festejar pelo grande trabalho ao longo da época. São três títulos, uma dobradinha. Tudo isso é o resultado destes meses de trabalho.”

Roc Pujadas

“É uma felicidade enorme chegar ao FC Porto e terminar a época com três troféus. Sabíamos que seria muito complicado e estivemos em desvantagem na primeira parte da época, mas demos a volta. Soubemos sofrer e mostramos a equipa que somos neste pavilhão para poder celebrar desta forma.”

Edu Lamas

Números azuis e brancos

A teoria foi colocada em prática e a ideia de jogo de Ricardo Ares foi traduzida em três conquistas, numa temporada em que o FC Porto foi a equipa que mais jogos realizou. De Gonçalo Alves a Xavi Malián, os dados que tornaram o Dragão Campeão.

De golo em golo

Começa a ser uma presença anual e ainda bem que assim é. Gonçalo Alves foi o melhor marcador do campeonato, ao apontar 47 golos, superando o companheiro de equipa Carlo Di Benedetto, que fechou a prova com 39. O capitão do FC Porto volta a ser o goleador da prova mais importante a nível nacional pelo sexto ano consecutivo, todos de Dragão ao peito. Nesta edição, foi também o hoquista que contribuiu diretamente para mais golos se juntarmos as assistências, num total de 65.

Consistência portista

Apesar de uma primeira parte do campeonato menos positiva, a estatística ajuda a determinar que o coletivo de Ricardo Ares foi a formação mais consistente em competição. Para além de ser a equipa com mais vitórias na prova (27), os Dragões são também a formação que menos vezes perdeu (seis derrotas) e que atravessou o maior ciclo de jogos sem sentir esse sabor (17 jornadas). Para além disto tudo, o FC Porto foi o melhor ataque da prova (176 golos) e a quarta melhor defesa (87).

8 para Ricardo Ares

Chegar e vencer: o objetivo de cada treinador que representa o FC Porto e Ricardo Ares não foi exceção. Em três temporadas, o técnico comandou os azuis e brancos a oito conquistas e consolidou o sucesso de uma modalidade que já ofereceu muito à galeria portista. Se esta época, os Dragões celebraram as vitórias no campeonato, na Taça de Portugal e na Taça Continental, a época passada trouxe a tão desejada conquista da Liga dos Campeões, bem como a inédita Elite Cup. Na primeira temporada ao serviço do clube, Ares orquestrou a primeira Taça Intercontinental do palmarés, para além de nova dobradinha.

Virar a página

A diferença que um dia faz é, por vezes, substancial. De 31 de dezembro de 2023 para 1 de janeiro de 2024, algo mudou na mentalidade dos portistas, que arrancaram para uma sucessão de resultados indescritível. Foram 27 jogos sem sofrer qualquer derrota, num ciclo que se estendeu até maio e em que o FC Porto só não venceu na final da Taça Intercontinental (empatou no tempo regulamentar), bem como nas igualdades frente ao Sporting e ao OC Barcelos. Este sucesso permitiu alcançar o primeiro lugar da fase regular e catapultou os azuis e brancos para o sucesso conseguido na Taça de Portugal.

Os golos que fizeram o título

Gonçalo Alves
47
Carlo Di Benedetto
39
Hélder Nunes
34
Rafa
17
Mena
14
Edu Lamas
12
Telmo Pinto
8
Roc Pujadas
3
Diogo Barata
2

Taça de campeão já está no Museu

“Têm-me feito vibrar com as vossas conquistas”

O 25.º campeonato nacional de hóquei em patins já se encontra no Museu FC Porto e foi entregue à galeria azul e branca ladeado pela Taça de Portugal e pela Taça Continental. Numa cerimónia inovadora, foram os sócios Manuel Pires, Carlos Ferreira e Joana Lourenço a entregarem os troféus e, num momento em que marcaram presença todos os membros do plantel e equipa técnica. No púlpito, Ricardo Ares e Gonçalo Alves representaram a equipa, enquanto, pela direção, estiveram Mário Santos e o Presidente do FC Porto André Villas-Boas, que não escondeu a “emoção” pelo “sucesso obtido” da modalidade ao longo da época. Conhecedor do quão “sensacional e especial” é “ser campeão na Luz”, o Presidente explicou que as memórias desses momentos lhe “trazem uma emoção interior muito forte”, tal como as do que ocorreu na passada quarta-feira vão “ficar para sempre na mente” dos atletas azuis e brancos. Já Ricardo Ares deu voz ao plantel campeão nacional e ilustrou o “sentimento de orgulho e de felicidade” por comandar uma equipa com uma “dinâmica vencedora” como poucos.

O discurso de André Villas-Boas

“Em primeiro lugar, quero parabenizar a equipa por uma época sensacional. Apesar desta exigência toda do mister, que se eleva ao palmarés do clube, a verdade é que é uma época excecional para o FC Porto pela qual vos parabenizo novamente por tanto sucesso obtido. Tive recentemente a oportunidade de partilhar convosco a minha emoção. Têm-me feito vibrar com as vossas conquistas, com a entrega e o espírito com que abraçaram este último jogo na Luz. Ser campeão na Luz é realmente sensacional e especial, pelo que partilho também convosco todas as emoções que vivi e que me trazem uma emoção interior muito forte. É uma memória que vai ficar para sempre na vossa mente e será recordada neste Museu. Agradecer também aos sócios a presença e a entrega às modalidades, tudo o que têm feito pelo clube e como o dignificam. Esta é a primeira entrega por parte dos sócios ao Museu do FC Porto, é algo que queremos continuar a fazer. Quero agradecer-vos pela vossa entrega e viva o FC Porto.”

O discurso de Ricardo Ares

“É um sentimento de orgulho e de felicidade. É certo que acaba por ser uma época fantástica ainda que tenhamos deixado escapar títulos que queríamos conquistar. Ambicionávamos bater o recorde de títulos numa época, não conseguimos e temos esse objetivo para a próxima temporada. A época foi ascendente. Deixámos escapar a Elite Cup, a Intercontinental no prolongamento, mas na parte final a equipa recuperou a dinâmica vencedora e conseguimos a dobradinha, um título europeu e acaba por ser uma época muito boa.”


GRUPO
EMPRIL
ELEVEN GAIA
by TAGAURBANIC
INVESTMENT GROUP
O segundo melhor
onze é o Eleven Gaia.
Descubra os apartamentos em elevengaia.com

Magnus de ouro

Magnus Andersson está de regresso ao FC Porto para treinar a equipa de andebol em 2024/25. O técnico de 58 anos, que em 2018/19 comandou o clube à primeira dobradinha da história e, em cinco anos, até 2023, conquistou quatro Campeonatos Nacionais, duas Taças de Portugal e duas Supertaças, voltou ao Dragão Arena com um contrato válido até 2027. Ao seu lado no banco, terá Carlos Martingo, que também retornou a casa após uma curta experiência no Önnereds HK (Suécia).

TEXTO DE PEDRO DINIZ



O sueco chegou à Invicta há seis anos com um largo palmarés internacional enquanto jogador: fez parte dos chamados "Bengan Boys", orientados por Bengt Johansson, que preencheram a sala de troféus dos nórdicos entre 1990 e 2002 com dois Campeonatos do Mundo, quatro Campeonatos da Europa e três medalhas de prata em Jogos Olímpicos, e foi ainda distinguido como o melhor central no Europeu realizado em Portugal, em 1994. Os créditos firmados enquanto responsável máximo no banco de suplentes foram atestados por um palmarés com duas Ligas e uma Taça na Dinamarca, uma Liga na Suécia e duas Taças EHF, a última das quais conquistadas no ano anterior ao ingresso no FC Porto.

Não foi, por isso, uma surpresa a ascensão europeia do clube, que arrebatou os adeptos com triunfos contra os maiores tubarões da modalidade. Tudo começou com a vitória épica no Dragão Arena sobre os alemães do Magdeburgo, um emblema histórico com um dos mais ricos palmarés a nível nacional, europeu e mundial, que qualificou os portistas para a fase de grupos da Taça EHF de 2018/19. A caminhada na prova levou-os até à Final 4 de Kiel (Alemanha), de onde saíram no terceiro posto.

Seguiram-se prestações históricas na Liga dos Campeões. Em três épocas consecutivas (2019/20, 2020/21 e 2021/22), o FC Porto atingiu os oitavos de final da mais prestigiante competição de clubes. No primeiro ano, foi travado pela covid-19 quando se preparava para defrontar o Aalborg; no segundo, ficou pelo caminho após empatar a 56 no agregado das duas mãos frente ao conjunto dinamarquês - os do Norte da Europa seguiram em frente devido ao número de golos marcados fora de casa -, que chegou à final da prova; no terceiro, um empate em casa diante do Montpellier comprometeu as aspirações para o jogo de França, de onde saiu derrotado.

Magnus
"O desafio não me assusta"

No centro do recinto onde dirigiu inúmeras vitórias e ao lado de André Villas-Boas, Magnus Andersson mostrou-se "muito entusiasmado por regressar ao FC Porto" e revelou que ficou "em choque, mas feliz" por ter sido chamado para voltar à "segunda casa".

Aqui sempre me senti em casa. Juntamente com os nossos adeptos, que são fantásticos, fizemos grandes coisas", prosseguiu o sueco, antes de deixar vincado o desejo de "trazer mais troféus para o clube no futuro". Associada a essa vontade, está também a promessa de "trabalhar muito" e de "melhorar o português no futuro".

Convidado a puxar a fita atrás, o técnico recordou as "grandes equipas, grandes jogadores e uma grande personalidade" que caraterizaram o primeiro período no clube e foi perentório ao afirmar que "o desafio" de "voltar a conquistar títulos não assusta": "É para isso que estou aqui. Vamos trabalhar duro todos juntos para termos um futuro de sucesso".

"Olhar sempre para a frente" é o caminho e "o futuro é que é importante". "Tudo o que fizemos no passado é bom, mas o que importa agora é o que podemos conquistar no futuro", acrescentou por fim.

André Villas-Boas
"O Magnus é um vencedor nato"

Ao lado do treinador da equipa de andebol, "na companhia dos troféus que conquistou" e de "sócios fervorosos que muito têm contribuído para o crescimento do clube e das modalidades", André Villas-Boas começou por salientar "o esforço bastante considerável do clube", mas que "vale a pena", na contratação do sueco, uma aposta a pensar "num futuro sustentável, financeiramente e nas vitórias". "Esperemos que continues a glorificar o nome do clube", disse ao técnico, que contará com "todo o apoio da Direção" para construir "plantéis valiosos e vencedores".

Questionado sobre a contratação, o Presidente garantiu ser "uma aposta na continuidade" com "um prazo grande para construir equipas vencedores" assente na crença no trabalho que o sueco "deixou aqui e no que pode conquistar".

O líder máximo do clube vê no novo homem do leme "um vencedor nato", que "representa um estilo de liderança bastante forte, vencedor e está determinado a atingir e focado em atingir o sucesso pelo FC Porto".

Dragões com brilho europeu

O percurso do FC Porto na edição 2023/24 da Liga dos Campeões de andebol terminou na fase de grupos, mas nem por isso deixaram de existir momentos de grande nível, que foram agora distinguidos pela Federação Europeia da modalidade.

Fábio Magalhães, Diogo Branquinho e Nikolaj Læsø protagonizaram, frente ao Celje, uma jogada aérea que foi considerada como o quinto melhor golo da melhor competição de clubes da modalidade.

Ao minuto 54 da 13.ª jornada da fase de grupos, o camisola 88 saltou e passou ao ponta esquerda que, já no ar, viu a entrada do dinamarquês a partir da posição de lateral direito e deu-lhe a bola para finalizar sem qualquer apoio no chão. O FC Porto venceu por 32-30.

A fantástica defesa de Diogo Rêma em Magdeburgo foi também eleita uma das dez melhores da prova. Ao décimo minuto da quinta jornada da fase de grupos, o dono das redes do FC Porto superiorizou-se no duelo individual com Matthias Musche e a EHF reconheceu o mérito do guardião de 20 anos (na altura 19).



Gratidão e respeito na despedida de Carlos Resende

A segunda passagem de Carlos Resende pelo FC Porto enquanto treinador da equipa de andebol chegou ao fim, mas o respeito e a gratidão pelo trabalho de um dos melhores atletas da modalidade no clube permanecem intactos. Prova disso mesmo foi o comunicado emitido a informar a massa associativa da cessação do vínculo, em que foi enaltecido "o trabalho desenvolvido e o profissionalismo demonstrado" pelo técnico.

O percurso no banco portista, que tem como expoentes máximos as conquistas "de um campeonato, uma Taça de Portugal e uma Taça da Liga" entre 2006 e 2007, foi motivo de elogio, tal como a carreira enquanto "um dos melhores andebolistas da sua geração", posto em que ajudou o clube a acrescentar "três campeonatos, duas Taças de Portugal, três Taças da Liga e uma Supertaça" ao palmarés.

É "com um profundo respeito pelo seu percurso ao serviço do clube" que o FC Porto deseja "as maiores felicidades pessoais e profissionais" ao antigo lateral esquerdo.





Como o Vinho do Porto

O FC Porto fundiu-se com o Porto Masters, uma equipa afirmada no panorama nacional e internacional do andebol na categoria de Masters que conta com cinco títulos europeus na variante de +35 anos, para criar o plantel vintage de andebol.

Do plantel azul e branco, fazem parte antigas glórias do clube como Carlos Resende, Eduardo Filipe, David Tavares, Sérgio Morgado, José Pedro Coelho, Eduardo Ferreira, Jorge Ribeiro, Manuel Arezes, Hugo Mota, Filipe Mota, Nuno Grilo e Álvaro Rodrigues.

Jorge Ribeiro, antigo ponta direita campeão nacional pelo FC Porto e responsável pela equipa, foi um dos porta-vozes de um projeto vencedor cuja missão é "trazer troféus para casa": "À semelhança do que aconteceu noutras modalidades do clube, formos convidados pela direção para fazer parte do FC Porto com esta equipa Vintage de andebol. Estamos muitos contentes, pois os nossos atletas representaram o FC Porto e foram campões pelo FC Porto, portanto acho que é muito importante manter esta vontade de ganhar. O objetivo para a competição que se avizinha, é esse mesmo, ganhar".

Também Sérgio Morgado, antigo esteio das balizas portistas, sublinhou o prazer sentido por vestir novamente a camisola portista e traçou um objetivo que se viria a cumprir apenas quatro dias depois: "É um orgulho. O FC Porto entra sempre para ganhar e nós não vamos fugir à regra. O nosso primeiro objetivo passa por vencer o Campeonato da Europa. É uma honra representar este clube e levar ao peito o emblema do FC Porto".

Em Paredes, com menos de uma semana decorrida desde a oficialização, foi levantado o primeiro troféu…e que troféu. Os Dragões conquistaram o Campeonato da Europa da categoria na variante de +35 anos. Após derrotarem o Dzik Varsóvia (18-9) e os ACDM Masters (26-15) e terminarem o grupo A da prova na primeira posição, os portistas levaram de vencidos os franceses do Courbevoie (11-8) na meia-final e o ABC (19-18) na final.

Além do triunfo coletivo, Sérgio Morgado foi eleito o Melhor Guarda-redes e Nuno Grilo o Melhor Jogador do EHF Masters Handball Championship.



Bruna Guedes quer continuar a evoluir

Líbero de 20 anos regressou ao FC Porto no Verão passado

TEXTO DE MANUEL T. PÉREZ

Depois de Eliana Durão, Victória Alves, Ana Rui Monteiro, Janaína Vieira e Lauren Page, também Bruna Guedes prolongou o vínculo que a liga ao FC Porto por mais uma temporada, até 2025, e assegurou a continuidade no plantel que irá atacar o Pentacampeonato de voleibol feminino.

A líbero de 1,68 metros iniciou a carreira no Esmoriz e, nesta segunda passagem, prepara-se para cumprir a quarta temporada no Dragão Arena, após ter sido contratada ao Esmoriz em 2019 e resgatada ao Ginásio Vilacondense em 2023. Com apenas 20 anos, a internacional jovem portuguesa já conquistou um título nacional, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.



O Tetra já está

"Quero prometer que vamos dar tudo dentro de campo sempre, vamos trabalhar muito para elevar o nome do clube ao mais alto nível e queria pedir aos adeptos para serem fabulosos como sempre. Nesta fase final da época, o apoio deles será muito importante. Que se façam ouvir e nos empurrem para mais um título."

Jogar como zona 4

"Foi uma situação atípica, não estava habituada a fazê-lo e foi uma decisão que o prof. Miguel tomou para contribuir para o bem da equipa. Fiquei feliz por poder ajudar da melhor forma. Senti-me bem. Fui executar a minha função com uma camisola diferente, mas os objetivos são sempre os mesmos."

Rumo ao Penta

"Na próxima época vamos procurar obter o máximo de títulos possíveis, apesar de eu achar que vai ser uma temporada bastante difícil e diferente das anteriores, mas com o trabalho que temos feito acho que vamos conseguir atingir o que queremos."

Miguel Coelho como treinador

"O espírito de equipa foi muito bom este ano, foi um ambiente de família e conseguimos criar amizades muito boas que irei manter para sempre. Trabalhámos bem e a época foi muito positiva pelos dois lados."

Joana Resende como referência

"É sempre bom trabalhar junto de jogadoras com um estatuto elevado e com quem posso aprender. A experiência da Joana permite que me compare com ela e veja a evolução ao longo do tempo, consigo trabalhar em mim e perceber o que tenho de melhorar."

Internacional Gabi Coelho renova contrato

Zona 4 internacional portuguesa chegou ao FC Porto no verão passado

TEXTO DE MANUEL T. PÉREZ E PEDRO DINIZ

Tal como Eliana Durão, Victória Alves, Ana Rui Monteiro, Janaína Vieira, Lauren Page e Bruna Guedes, também Gabi Coelho tem lugar garantido no plantel Tetracampeão Nacional de voleibol feminino. Aos 26 anos, a zona 4 renovou contrato com o FC Porto por mais uma temporada e vai continuar a vestir de azul e branco até 2025.

Natural de Sanguedo, freguesia do município de Santa Maria da Feira, a jogadora de 1,78 metros dividiu a formação entre o SC Espinho, o Colégio do Rosário, o Porto Vólei e a Académica de São Mamede antes de iniciar o percurso como sénior no Castêlo da Maia e de lhe dar seguimento no Colégio Efanor e no Leixões.

Em agosto de 2023, já com uma Taça de Portugal no palmarés e mais de uma centena de pontos ao serviço da seleção, a internacional portuguesa seguiu o percurso de Miguel Coelho e trocou a Nave de Matosinhos pelo Dragão Arena. Logo na época de estreia ao serviço do FC Porto, Gabi obteve uma das melhores médias de pontos por jogo na Liga e venceu o tão desejado título nacional.

Acabada de prolongar a ligação ao emblema da Invicta, a atleta que chegou a atuar no Circuito Mundial de voleibol de praia prepara-se para defender as cores portistas no ataque ao Penta.

Gabi Coelho não hesitou em verbalizar o "sentimento de alegria e de orgulho" que lhe traz "representar o FC Porto". Depois de "uma época difícil, com muitos desafios" num "projeto exclusivo" do clube, que dá "outras condições" e obriga "a elevar o nível", segue-se "um futuro ainda mais risonho" com a garantia de "dar o melhor para atingir os objetivos".

Rodeada de "atletas com muita qualidade" na posição de zona 4, a internacional portuguesa referiu que a competitividade "faz crescer" o grupo e que todas acabam por "dar coisas diferentes". Com o público, um dos elementos mais importantes na conquista de troféus, Gabi estabeleceu um compromisso: "Quero deixar-lhes uma promessa de muita alegria e muito ânimo em campo. Espero vê-los novamente a encher pavilhões por todo o país, a dar-nos o apoio habitual e essencial".

O orgulho por vestir de azul e branco

"É um sentimento de alegria e de orgulho porque representar o FC Porto é isso que me transmite. Fico feliz que o clube e o staff tenham querido continuar comigo."

Um clube sem par

"Dá para perceber que realmente é um projeto diferente daqueles em que tinha estado, apesar de o nível de compromisso, entrega e trabalho serem os mesmos. É uma estrutura diferente, com outras condições, e isso leva-nos a elevar o nível, sem dúvida."

O rescaldo do percurso até ao tetracampeonato

"Foi uma época com muitos desafios, difícil. No final correu bem, conseguimos o título e foi a cereja no topo do bolo. Infelizmente, não conquistámos a Taça, mas esse é um objetivo para o qual vamos trabalhar na próxima época. Aprendemos com os nossos erros e vamos tentar superar-nos."

A época de estreia no Dragão

"Foi sem dúvida muito positivo e fiquei muito feliz por ter terminado a época em alta porque senti que foi uma temporada em que me tive de superar individualmente, não começou de uma forma muito fácil, mas ao ultrapassar esses desafios e com essas dificuldades é que cresci. Apesar de ter sido difícil, estou grata por esses desafios porque me fizeram crescer enquanto atleta."

A concorrência na posição

"São quatro atletas com muita qualidade e obriga-nos diariamente a sermos melhores. Acaba por trazer muita qualidade ao grupo e faz-nos crescer. Ter uma atleta mais jovem [Ana Rui Monteiro] é muito engraçado porque traz muita alegria e animação. Conseguimos dar todas coisas diferentes ao grupo."

As boas perspetivas para o que se avizinha

"Olho para um futuro ainda mais risonho do que o da época passada. Foi o primeiro ano de um projeto exclusivo do FC Porto, o que acaba por exigir alguma adaptação. Agora estamos mais habituados a esta estrutura e vai ser ainda mais positivo, com muito trabalho e desafios ultrapassados. Vamos dar o melhor de nós todos os dias para atingirmos os nossos objetivos."

A mensagem para os adeptos

"Quero deixar-lhes uma promessa de muita alegria e muito ânimo em campo. Espero vê-los novamente a encher pavilhões por todo o país, a dar-nos o apoio habitual e essencial. Envio-lhes um beijinho muito grande e um até já."



Sete campeãs de partida

Taylor Sandbothe, Beatriz Moreira, Kyra Holt, Aline Delsin, Kim Robitaille, Lauren Matthews e Maria Reis Lopes sagraram-se campeãs nacionais em 2023/24

A época terminou com a conquista mais desejada, com a vitória no campeonato nacional, ao mesmo tempo que terminava o ciclo de sete jogadores no FC Porto. Taylor Sandbothe, Beatriz Moreira, Kyra Holt, Aline Delsin, Kim Robitaille, Lauren Matthews e Maria Reis Lopes terminam contrato e estão de saída do FC Porto. Às jogadoras que integraram o plantel campeão nacional de voleibol em 2023/24, o clube agradece o trabalho desenvolvido e o profissionalismo demonstrado.

Taylor Sandbothe chegou à Invicta no arranque da última temporada e demonstrou ser uma peça importante no título conquistado pela equipa orientada por Miguel Coelho. A central contou com a concorrência de Beatriz Moreira, que vestiu de azul e branco desde a retoma da modalidade no FC Porto. Sagrou-se, por isso, tetracampeã nacional e venceu duas Supertaças.

Kyra Holt assumiu protagonismo nos dois anos em que defendeu as cores portistas. A zona 4 norte-americana foi a melhor pontuadora do campeonato em 2022/23 e conquistou três troféus. Segue agora outro caminho, tal como Lauren Matthews e Maria Reis Lopes, duas opostas que contribuíram significativamente para a alegria dos adeptos ao longo da época.

Na distribuição, registam-se as saídas de Aline Delsin e de Kim Robitaille. A primeira sagrou-se tricampeã nacional e ajudou o voleibol a arrecadar duas Supertaças, enquanto a segunda chegou em dezembro para suprir a lesão de Eliana Durão, superando-se nos momentos de decisão e saindo com o estatuto de campeã nacional.

Às sete atletas, o FC Porto deseja as maiores felicidades.

Ana Rui Monteiro ajudou seleção a subir à Golden League

Jovem jogadora do FC Porto esteve no emocionante triunfo frente à Finlândia, no set de ouro, na 2.ª mão da final

Com Ana Rui Monteiro entre as eleitas de Hugo Silva, a seleção portuguesa venceu neste domingo a European Silver League e garantiu desde já uma histórica qualificação para a European Golden League.

Na final da European Silver League, disputada em dois jogos, a equipa lusa começou por perder a 1.ª mão, em Santo Tirso, por 3-0, com os parciais de 17-25, 21-25 e 11-25. Neste domingo, em Tampere, na Finlândia, Portugal devolveu a gracinha e triunfou por 3-1, com os parciais de 25-21, 22-25, 23-25 e 24-26.

No set de ouro, fechado com um serviço de Ana Rui Monteiro, Portugal venceu por 23-21 e sagrou-se vencedor da European Silver League, juntando a isso a subida à European Golden League.


MUSEU
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
F C P
20 JUN | 21h
Um Dragão sanjoanino nas festas da cidade
Visita Noturna na Cidade - Autocarro Turístico
03 AGO | 10h
Dragões soltam fogo azul e branco na Baixa
Visita na Cidade - Pedonal
26 OUT | 10h
Dragões pela Ribeira (à Gomes de Sá)
Visita na Cidade - Pedonal
16 NOV | 15h
Voar como o Dragão sobre o Estádio
Visita ao Estádio do Dragão - Pedonal
ROTA do DRAGÃO 24
JOEL CLETO
PARTICIPAÇÃO LIMITADA E SUJEITA A INSCRIÇÃO PRÉVIA.
SAIBA MAIS EM MUSEUFCPORTO.PT

Um capitão por mais três anos

Está no clube há 11 épocas

TEXTO DE BRUNO LEITE

11 anos, mais de 450 jogos, sete títulos, a responsabilidade da braçadeira e muito Porto. Desde que chegou do Illiabum, em 2013, Miguel Queiroz afeiçoou-se à Invicta, tornou o Dragão Arena a segunda casa e venceu todos os títulos a nível nacional de azul e branco. A importância do camisola 11 dentro e fora de campo levaram-no a prolongar o vínculo por mais três anos, até 2027.

Peça fulcral na evolução da equipa a nível europeu - o FC Porto atingiu, pela segunda época consecutiva, os quartos de final da FIBA Europe Cup -, o poste internacional português de 32 anos soma médias de 7 pontos, 1,2 assistências e 5,7 ressaltos na presente temporada e é o segundo atleta mais eficaz do campeonato a lançar de dois pontos (66%). Com o seu contributo, a equipa conquistou uma Taça de Portugal, chegou à final da Taça Hugo dos Santos e a terminou a fase regular do campeonato na liderança. Nos play-offs, já ficaram para trás o Imortal (2-0) e a Ovarense (3-1). Começa esta quarta-feira (19h00) a final frente ao Benfica.

"Muito contente" por continuar a carreira da única forma que "fazia sentido", o capitão afirmou que "todo o trabalho que tem vindo a ser feito merecia esta continuidade" e frisou que os seus sonhos "passam por ganhar títulos pelo FC Porto, o maior número possível". Em discurso direto para os adeptos, Queiroz prometeu deixar "tudo dentro de campo sempre" e pediu o apoio "fabuloso, como sempre": "Que se façam ouvir e nos empurrem para mais um título".

Satisfeito pela renovação, André Villas-Boas destacou a "representatividade" e o "sentimento FC Porto" que o atleta demonstrou durante todo o "percurso magnífico" de Dragão ao peito. "É um homem que dignifica o FC Porto", referiu ainda o Presidente, que vê no poste alguém que "representa todo o seu portismo" e que, apesar de não ter nascido portista "vai morrer portista", "uma sensação que deve estar presente em todos os sócios".

Miguel Queiroz

O único cenário possível

"Fiquei mesmo muito contente, só fazia sentido assim. São 11 épocas de ligação e acho que todo o trabalho que tem vindo a ser feito merecia esta continuidade, tanto para mim como para o clube. Fico muito contente por representar esta casa, mais três anos virão com muito orgulho."

A mensagem para os adeptos

"Quero prometer que vamos dar tudo dentro de campo sempre, vamos trabalhar muito para elevar o nome do clube ao mais alto nível e queria pedir aos adeptos para serem fabulosos como sempre. Nesta fase final da época, o apoio deles será muito importante. Que se façam ouvir e nos empurrem para mais um título."

Sonhos que se querem reais

"Noutro dia, perguntaram-me quais eram os meus sonhos. Eu sonho a curto prazo e passam por ganhar títulos pelo FC Porto, o maior número possível. Quero ajudar esta equipa e este clube ao máximo."

André Villas-Boas

Um digno representante do clube

"Tem grande representatividade e um sentimento FC Porto que está sempre presente no Miguel, como ficou recentemente identificado em todo o esforço que fez nos jogos que nos levaram às finais. É um homem que dignifica o FC Porto. Estamos muito satisfeitos com esta renovação, que ele merece e que muito nos honra."

Exemplar em campo e no sentimento demonstrado

"É um percurso magnífico porque também evidencia alguém que, através da Dragon Force, atingiu as camadas seniores do FC Porto e continuou a dignificar o clube durante estes 11 anos. Ele representa todo o seu portismo. Como disse, não nasceu portista, mas vai morrer portista e esta é uma sensação que deve estar presente em todos os sócios."



O melhor defesa é extremo

Norte-americano está há cinco temporadas em Portugal

Tanner Omlid renovou o contrato que o liga ao FC Porto por três temporadas, até 2027. O extremo norte-americano, de 30 anos e 1,91m, foi eleito o Melhor Defensor da Liga na época de estreia de azul e branco.

A carreira do camisola 15 começou no campeonato universitário dos Estados Unidos (NCAA). Esteve ao serviço dos Army Black Knights e dos Western Oregon Wolves antes de iniciar o percurso de profissional na Europa.

Em 2018, rumou a Espanha para representar o CB Morón e dali seguiu para o Algarve, onde cumpriu as duas primeiras das quatro épocas que leva em Portugal. Depois de brilhar em Albufeira, pelo Imortal, mudou-se para Lisboa e vestiu a camisola do Sporting entre 2021 e 2023. A bússola apontou para Norte e o FC Porto foi o destino no verão passado.

Após um início de temporada discreto, Tanner Omlid foi conquistando espaço e importância no coletivo comandado por Fernando Sá e a realidade é que se cotou como um dos melhores jogadores do FC Porto em 2023/24, época em que os Dragões conquistaram a Taça de Portugal, chegaram à final da Taça Hugo dos Santos e venceram a fase regular do campeonato.

O norte-americano realizou um total de 51 jogos de Dragão ao peito e terminou entre os cinco melhores atletas da Liga no que às médias de roubos de bola (2,2) e de desarmes de lançamento (0,9) diz respeito. Na memória dos adeptos, ficam as magníficas exibições no Dragão Arena frente ao Sporting (24 pontos), na fase regular do campeonato, e diante do Göttingen (MVP com 29 pontos, sete roubos de bola e seis ressaltos), determinante para a qualificação para os "quartos" da FIBA Europe Cup e que valeu ao extremo a distinção de Melhor Jogador da Semana da competição europeia.

Tanner Omlid e Mário Santos mostraram evidente satisfação com a renovação de contrato

Tanner Omlid renovou o contrato, algo que o deixa "muito feliz" e é "a decisão mais fácil da carreira" pois irá continuar num clube que o "tratou sempre bem".

Depois de uma época de estreia que "foi uma grande e positiva surpresa", o norte-americano afirmou estar "orgulhoso" do percurso da equipa na temporada finda e "ansioso pela época que se avizinha". Em 2024/25, tem como objetivo continuar a "dar o melhor" sob a orientação de "um dos melhores treinadores" que já teve e junto dos adeptos com quem tem "uma grande conexão, genuína e natural".

O diretor-geral das modalidades, Mário Santos, exclamou a "evidente" vontade de continuar a contar com "atletas que possam ajudar a conquistar títulos", algo que Omlid "mostrou este ano" além de transmitir "dentro e fora de campo o espírito do FC Porto e a forma de estar de luta e de trabalho aliados ao talento".

"É um jogador muito competente e com caraterísticas que nos fazem vibrar", referiu ainda o dirigente, que compreende a grande ligação que o extremo criou com a massa associativa: "A forma como ele joga e se comporta empolga os adeptos, que veem que ele deixa tudo lá dentro. É isso que nos faz ser o FC Porto".

Tanner Omlid

A opção lógica

"Sinto-me muito feliz. O FC Porto é um grande clube, tratou sempre bem de mim e da minha família. É a decisão mais fácil da minha carreira."

Um amor à primeira vista

"Este primeiro ano foi uma grande e positiva surpresa. Estou muito contente no clube, na cidade, a minha família está muito satisfeita, é um local espetacular para morar."

Análise da temporada

"A vitória na Taça foi importante. Antes de chegarmos à final 4, conseguimos derrotar o Sporting e depois ainda o Imortal e o Benfica, o que foi muito bom. O final da época não foi o melhor, perder é sempre mau, mas estou muito orgulhoso do nosso percurso europeu e da forma como lutámos durante toda a temporada. Estou ansioso pela época que se avizinha."

O carinho dos adeptos

"Sinto-me muito feliz. O FC Porto é um grande clube, tratou sempre bem de mim e da minha família. É a decisão mais fácil da minha carreira."

Elogios a Fernando Sá

"É um dos melhores treinadores que já tive. É fácil perceber as indicações dele, sabe inspirar-nos para darmos o nosso melhor."

As qualidades defensivas

"Todos os meus treinadores dizem que tenho olhos de gato, no sentido em que antecipo as movimentações, consigo obter bons ângulos para intercetar e, nos lances divididos, considero a bola minha."



Mário Santos

Exemplo dentro e fora de campo

"É evidente que queremos atletas que nos possam ajudar a conquistar títulos e o Tanner mostrou este ano que tem essa capacidade e, acima de tudo, transmite dentro e fora de campo o espírito do FC Porto e a forma de estar de luta e de trabalho aliados ao talento. É isso que queremos. Não só nos ajudou a conquistar um título, mas também traz uma imagem diferente e o perfil que procuramos nos atletas."

Entrega total

"É um jogador muito competente e com caraterísticas que nos fazem vibrar que passam muito pela luta. Isso nem sempre acontece com atletas do nível dele quando chegam ao FC Porto, penso que especialmente nessa área cumpre a 100% o que esperamos dele, a tal entrega total, não desistir e dar o máximo até ao apito final."

Um jogador à Porto

"A forma como ele joga e se comporta empolga os adeptos, que veem que ele deixa tudo lá dentro. É isso que nos faz ser o FC Porto."


A VENCER



A Rota do Dragão trilhou percursos sanjoaninos

Um passeio em autocarro panorâmico Carristur - Yellow Bus, na companhia do cicerone Joel Cleto, alargou a busca para além da Baixa. O quartel dos Sapadores Bombeiros até mostrou outros dragões campeões do Mundo

TEXTOS E FOTOS DE MUSEU FC PORTO

Está cumprida a primeira etapa da edição de 2024 da Rota do Dragão, uma organização do Museu FC Porto que teve o arranque na noite do passado dia 20. A busca, desta vez noturna, percorreu as ruas de uma cidade já engalanada pelas decorações que realçavam o nome da iniciativa: "Um Dragão Sanjoanino nas Festas da Cidade".

Viajando num autocarro panorâmico Carristur – Yellows Bus, a Rota partiu à descoberta da história do clube e da cidade através de factos e curiosidades, por vezes surpreendentes, partilhados pelo anfitrião Joel Cleto, especialista na ´caça de dragões' na Invicta. "Este é um projeto vencedor", diz o historiador, realçando a grande adesão dos participantes que se propõem "trilhar caminhos pela cidade em busca de dragões".

Ponto alto da procura, a paragem no quartel do Regimento de Sapadores Bombeiros do Porto revelou coincidências que transportam para históricas e centenárias conquistas de quem enverga o símbolo do dragão. Conta Joel Cleto: "Estamos em ano de Jogos Olímpicos, que serão em Paris, onde já houve outros Jogos, designadamente em 1900. Nessa altura, ao mesmo e também em Paris, decorreu o Campeonato do Mundo de Bombeiros, o maior alguma vez realizado, e os bombeiros do Porto triunfaram, tornando-se campeões do Mundo. E os bombeiros do Porto, como o seu comandante, Guilherme Gomes Fernandes, tinham no seu capacete o brasão com as armas da cidade, exatamente o mesmo que encontramos no emblema do FC Porto, ou seja, está ali um dragão campeão do Mundo" – apontando para o capacete em exposição,

O orgulho é óbvio e expressa-se no discurso de António Oliveira, Subchefe do Regimento, que destaca os 296 anos da instituição como manancial de episódios e curiosidades, mas considera que "o auge a nível da história é Guilherme Gomes Fernandes", encontrando no facto de o capacete que o antigo comandante usava "ter um dragão" a justificação para que o quartel entre nesta Rota do Dragão...

O próximo episódio da Rota está agendado para a manhã de 3 agosto, num percurso onde Joel Cleto vai revelar 'Dragões a soltar fogo azul e branco na Baixa'. O centro histórico do Porto continuará a merecer atenções na terceira visita, agendada para 26 de outubro, dia para ir atrás de "Dragões pela Ribeira (à Gomes de Sá), e a 16 de novembro, a fechar o 11.º ano da Rota, o foco será o centro do universo portista - 'Voar como o Dragão sobre o Estádio' vai constituir uma oportunidade excecional e exclusiva de conhecer o palco das grandes emoções portistas, que celebra nesse dia o seu 21.º aniversário.

Prémio Informação Turística pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), Rota do Dragão é um projeto que o Museu FC Porto e o historiador Joel Cleto desenvolvem desde 2014, mantendo princípios de inovação, qualidade e evolução na descoberta, compreensão e partilha da memória.


Regimento
SAPADORES
Bombeiros


yellow bus
OFFICIAL SIGHTSEEING TOURS
193
72·TG·65

Zulmiro Carvalho ‘conversou’ sobre Júlio Resende

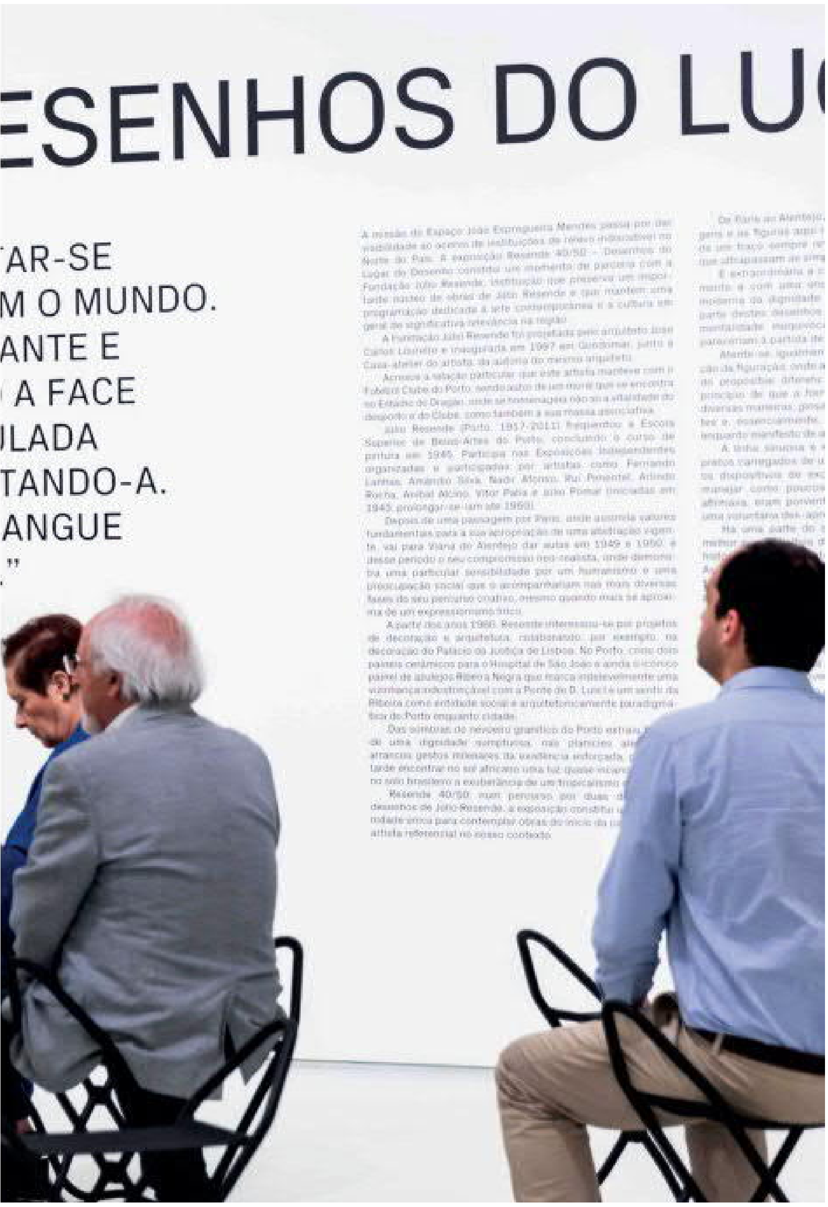
O escultor e artista plástico Zulmiro de Carvalho foi o convidado de Uma Conversa Entre…, no Espaço João Espregueira Mendes (EJEM), no passado dia 13. Conduzida por Miguel von Hafe Pérez, foi feita uma abordagem à exposição temporária Resende 40/50 – Desenhos do Lugar do Desenho, que reúne obras do início da carreira de Júlio Resende, nome referencial da arte portuguesa do século XX.
Júlio Resende também é um autor crucial na Pegada Artística do Dragão, onde sobressai, amplamente, através do Mural dos Fundadores, um conjunto de 12 painéis em azulejo concebidos para o Estádio do Dragão e que reúne desenhos do artista e os mais de 50 mil nomes dos Sócios do FC Porto presentes na inauguração do estádio, em 2003.
Com curadoria de Miguel von Hafe Pérez, programador do EJEM, a exposição temporária Resende 40/50 – Desenhos do Lugar do Desenho é visitável até de 30 de setembro de 2024, sempre com entrada livre.





Objeto do mês

A vida do FC Porto também passa pelo contacto com a Natureza. Pois bem, a Secção de Campismo do clube deixou memórias incontornáveis e muitos exemplos de como nos podemos relacionar da melhor forma com o planeta, ou de socializar em eventos amigos do ambiente. Selecionado nas Reservas, o Galhardete Mensagem de Camaradagem coloca o passado ainda mais alcance de todos, para o conhecermos e entendermos. Esta é mais uma relíquia partilhada no Hall do Museu (área de circulação livre), assim como em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV.




FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h

Carla Oliveira campeã nacional

Carla Oliveira sagrou-se campeã nacional de boccia na classe Bc4. No Palácio dos Desportos de Torres Novas, a atleta azul e branca venceu Manuel Cruz, do SC Espinho, por 6-2 na final do Campeonato Nacional Absoluto.

A história desportiva de Carla Oliveira já é longa, cheia de resultados apreciáveis, e mais este título surge numa altura em que as atenções já estão focadas nos Jogos Paralímpicos 2024 (Paris, 28 de agosto e 8 de setembro). A qualificação da atleta do FC Porto foi automática, consequência do ranking mundial e estes vão ser os terceiros Jogos de uma atleta de excepção.

Catarina Monteiro também subiu ao lugar mais alto do pódio, mas na segunda divisão da classe Bc2. A portista triunfou diante de Cristiana Marques, da Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, por 5-1 e garantiu a subida de divisão para a próxima época.

David Araújo, que também irá estar nos Jogos de Paris, na primeira divisão da classe Bc2, apenas cedeu na final diante de Cristina Gonçalves (7-1) e terminou com uma medalha de prata a primeira época na principal divisão sénior da modalidade. Diogo Castro, estreante na primeira divisão sénior da classe Bc3, ficou também com a medalha de prata após levar ao parcial de desempate o tricampeão nacional Abílio Gonçalves.

Pedro Ferreira, na primeira divisão da classe Bc2, posicionou-se no quarto lugar - o melhor resultado de sempre na prova – e Virgílio Ferreira, na primeira divisão da classe Bc3, também ficou à porta do pódio. Na primeira divisão de Bc4, Tiago Silva e Carlos Sousa foram quinto e oitavo classificados, respetivamente. João Pinho ficou no oitavo posto da primeira divisão de Bc5.

Assim terminou a época nacional de boccia. Segue-se a participação de alguns atletas do FC Porto no World Boccia Cup Póvoa de Varzim e no World Boccia Challenger Cairo, ambas em julho, e depois nos Jogos Paralímpicos de Paris.



Boccia com bons resultados em Cantanhede



A equipa de boccia do FC Porto teve uma prestação positiva no Campeonato Nacional que decorreu em Cantanhede.

Na primeira divisão, Pedro Ferreira, David Araújo e Francisco Nogueira sagraram-se vice-campeões por equipas (classes BC1 e BC2), depois de vencerem todos os jogos rumo à final que acabariam por perder frente ao SC Espinho.

Tiago Silva e Carlos Sousa alcançaram o pódio na competição de pares BC4, depois de três vitórias e duas derrotas, enquanto que Carla Oliveira e João Pinho terminaram no quinto posto.

Virgílio Ferreira e Tiago Tavares tiveram uma participação plena de vitórias e venceram o título nacional da segunda divisão em pares BC3. Alice Moreira e Diogo Castro, na mesma categoria mas na divisão acima, encerraram a participação em quinto lugar.



Fábio Oliveira, João Macedo e Fábio Barbosa decisivos para o triunfo de Portugal

Com o precioso contributo de três atletas do FC Porto – Fábio Oliveira, João Macedo e Fábio Barbosa –, a seleção portuguesa de goalball venceu o Campeonato da Europa B e alcançou um resultado inédito ao garantir a subida à Divisão A.

Fábio Oliveira, capitão portista, marcou o golo de ouro numa final bastante renhida contra Montenegro, obtendo a distinção de Melhor Jogador do Europeu.

A equipa nacional sofreu apenas uma derrota em toda a competição, logo na fase de grupos, diante da Dinamarca. Nos quartos de final bateu a Bélgica por 7-4 e nas “meias” a Polónia por 4-3.

Natação adaptada conquistou 24 medalhas de ouro na Póvoa de Varzim

A equipa de natação adaptada do FC Porto esteve em grande plano no Campeonato Territorial de Verão, que decorreu na Póvoa de Varzim.

Foram 15 os nadadores que participaram nesta prova, dos quais nove obtiveram o título de Campeão Regional em diversas provas e classes desportivas: António Alves, Ana Castro, André Silva, David Paiva, Diana Torres, Hugo Gonçalves, João Monteiro, Lara Nunes e Ricardo Moreira.

O FC Porto liderou o pódio ao obter 24 medalhas de ouro, 6 de prata e 6 de bronze. Lara Nunes foi o grande destaque ao conseguir bater três recordes nacionais na classe S17: 100m livres, 100m costas e 200m costas.



Ténis de mesa adaptado em bom plano nos Nacionais

A equipa de ténis de mesa adaptado do FC Porto alcançou dois segundos lugares e três terceiros no Campeonato Nacional Individual e de Equipas de Para Ténis de Mesa que decorreu no Pavilhão Municipal dos Pousos, em Leiria.

João Oliveira sagrou-se vice-campeão nacional no escalão de Síndrome de Down e Mário Ribeiro terminou em terceiro lugar na categoria de deficiência intelectual. Entre os atletas com deficiência motora, Nuno Machado também subiu ao pódio na classe 6/7, tal como Joaquim Ferreira na 2/3.

Já Mário Ribeiro, João Oliveira e Hélder Monteiro sagraram-se vice-campeões nacionais na vertente por equipas.



FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

TUBEMBAL
Abílio P. Carneiro & Filhos, S.A.
Casa Peixoto
ADC
Alex
amco
OLIVEIRAHOME
prismaat
armasul
CORIDAL
BC
bluesteel
JEVASO
Carlos Barbosa
Cartonagem Cardoso S.A.
TRINDADE
celoplás
CENTROCAR
CISION
Cofidis
DELL Technologies
CJD
cosmaral
Crowe Horwath
DAIKIN
DECSIS
DECUNIFY
CONCOR
DHL
DISSAR TRADING
Domatis
IBÉRICA
Armazém do Peixe
RE/MAX Duplo Prestígio
EDGE
DIGESPOR
Betclic
Electrum
EMM
#FALSA FAMA
Ferbar
Criatus
FIBROMADE
FIELMURO
FINANTECH
BLOOMING SKIN
RE/MAX EXCLUSIVE
GAVEDRA
GEG
FEIRA DOS SOFÁS
bet.pt
GT GORGAL TRADING
GV gráfica do vergado
Graphicsleader
iberoftal
ILDS
INERSEL
INVESTINGO SGPS, SA
IRMALEX
japp
JORACRASIL
KLEBERT
LAGE&SA
LBM
LEDVANCE
Lenovo
LIGHTBOX
LusoRacks
M.CUNHA
MASILVA
MANU
MARTIFER
ECO CONCEPT
CasaPlus
GOLDIMÓVEIS
MERCAN PROPERTIES
Metauto
metro
FINIECO
mkt trade
MoCabel
Montepio Crédito
SUZUKI MOTORLIFE
MOZANTECH
brand store
vending
Nasamotor S.A.

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

invictos de coração

• CIDADE | CLUBE •

1893

NATCAL · new energie · Ricardo · noxae · OENO-TECH · SOC Sons of a Cobbler · OMP · ensoccer · Opps · Status Privilege

Pamiel Tronic · Piedade · PLW · WAC · Predipalma · prio · Quimicalis · Quinta dos Santos · Quintas de Sela · nova era · RP · Ramada Aços

Rancilio Group · R3T · RED · Reicol · Ribepão · Rubis Gás · Placard.pt · SEER · SV · Casa da Ponte Pequena · SIGLA

Simplifiquete.pt · Söviras · alballonga · Team Future · Tecnocon · Tenda Mística · Tepuy · topMarmi · Grupo PS · TSL · Sardão Transportes

Treno Parque · Trifitrofa · Trivoglass · Truepellow · Urban Bathroom, Lda · Vestire · Vigent · Tiffosi · warpcom · tms Têxteis · Barata Garcia · azulaico

Ducampus · Carpintaria Feitoria · Allianz Seguros · Filipe Castro Seguros · CAA Stellar · JLMF · NetGo · P&A · ProEleven · Grupo RNM · sisint · WASI

Weekend Target · APSDM Lda. · dietmed · Duo Masters · Sanibox · TS · JVC Alves · Primus · JRMoldes · Samantha & Martins · truefeeling · Electro Biluz

Varziela · Rangel · O-Pitblast · El Corte Inglés · Domingos Salvador · Digitalmente · ATN Medical · Farmácia · Allianz Seguros · mulch

ifec · JMM Demolições · LeasePlan · Deliver You Gift · REOL · GM


INVICTA
FUTEBOL CLUBE DO PORTO
invictos de coração
• CIDADE | CLUBE •
1893